



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE

Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão de Educação

Licenciatura em Organização e Gestão de Educação

Monografia

**O Papel do Conselho de Escola na Redução do Abandono Escolar: Caso da Escola
Primária Completa de Gonhane-Zambézia**

Lúcia Lopes Oliveira

Maputo, Setembro de 2022

Faculdade de Educação
Departamento de Organização e Gestão de Educação
Licenciatura em Organização e Gestão de Educação

**Papel de Conselho de Escola na Redução do Abandono Escolar: caso da Escola Primária
Completa de Ganhane–Zambézia**

Autora: Lúcia Lopes Oliveira

Monografia apresentada ao Curso de Organização e Gestão de Educação da Faculdade de Educação Departamento de Organização e Gestão de Educação como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação

Supervisor: Doutor Octávio José Zimbico

Maputo, Setembro de 2022

Declaração de Honra

Declaro por minha honra que esta monografia é resultado da minha investigação e da orientação do meu supervisor, o conteúdo é original e todas as fontes consultadas são devidamente mencionados no texto, e na bibliografia.

Declaro que não foi apresentado em nenhuma das outras instituições com vista a qualquer grau académico.

Maputo Julho 2022

Lúcia Lopes Oliveira

Dedicatória

À minha família, em especial ao meu pai, Lopes Oliveira, ao meu esposo Helton Razão, aos meus irmãos e amigos pelo amor e apoio incondicional

Agradecimentos

À Deus pelo dom da vida e bênçãos.

Ao meu supervisor, Doutor Octávio José Zímbico, pela orientação, paciência, conselhos e empenho para a concretização desta monografia.

Aos meus docentes pelas discussões ávidas sobre os assuntos abordados ao longo da formação.

À todos que, directa e indirectamente, contribuíram para a realização do presente trabalho.

Lista de acrónimos e Siglas

AE —Abandono escolar

C.E —Conselho de Escola

EPCG —Escola Primaria Completa de Ganhane

F – Feminino

M – Masculino

MACEP – Manual de Apoio ao Conselho de Escola Primária

MINEDH–Ministério Nacional de Educação e Desenvolvimento Humano

PEE—Plano Estratégico da Educação

UNICEF—Fundo das Nações Unidas para a Infância

UNESCO —Organização das Nacoes Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Índice

Dedicatória.....	i
Agradecimentos.....	ii
Lista de acrónimos e Siglas.....	iii
Resumo.....	vii
CAPÍTULO I. INTRODUÇÃO.....	1
1.1. Contextualização.....	1
1.2 Justificativa.....	2
1.3. Formulação do Problema.....	3
1.4. Objectivos.....	5
1.4.1. Objectivo geral.....	5
1.4.2. Objectivos específicos.....	5
1.4.3. Questões de pesquisa.....	6
2. CAPÍTULO II. REVISÃO DA LITERATURA.....	7
2.1. Definição dos conceitos-chave.....	7
2.1.1. Conceito de Abandono.....	7
2.1.2. Conceito de Escola.....	8
2.1.3. Conceito de Estratégia.....	8
2.1.3. Conceito de abandono escolar.....	9
2.1.4. Conceito de Conselho de Escola.....	10
2.2. Causas do abandono escolar.....	10
2.3. Impacto do abandono escolar.....	13
2.4. Situação Actual da Educação em Moçambique.....	14
2.5. Conselho de Escola.....	16
2.5.1. Funcionamento do Conselho de Escola.....	18
2.5.2. Funcionamento das Comissões de Trabalho.....	19
2.5.3 Impotência do conselho de escola.....	21
CAPITULO III. METODOLOGIA DO TRABALHO.....	23
3.1. Local do estudo.....	23
3.1.1. Localização do distrito, População e Superfície.....	23

3.1.2 História da Escola.....	25
3.1.3 Espaço Físico.....	26
3.1.4 Recursos Humanos.....	26
3.1.5 Pessoal Docente.....	27
3.2. Tipo de estudo.....	27
3.3. Método de abordagem.....	28
3.3.1. Método qualitativo.....	28
3.4. Período do estudo.....	29
3.5. População do estudo.....	29
3.6. Técnicas de recolha de dados.....	30
3.6.1. Entrevista Semiestruturada.....	31
3.6.2. Questionário.....	31
3.6.3. Observação.....	32
3.6.4. Técnicas de análise de dados.....	33
3.6.5. Questões éticas.....	33
3.7. Limitação do estudo.....	33
CAPÍTULO IV. APRESENTAÇÃO, INTERPRETAÇÃO E DISCUSSÃO DOS	
RESULTADOS.....	35
4.1. Apresentação e interpretação dos dados.....	35
4.1.1. Categoria 1. Frequência de abandono escolar.....	36
4.1.2. Categoria 2. Causas de abandono dos alunos da Escola Primária Completa de Ganhane.....	38
4.1.3. Categoria 3. Impactos do abandono escolar.....	39
4.1.4. Categoria 4. Estratégias desenvolvidas pelo conselho escolar da Escola Primária Completa de Ganhane para a retenção dos alunos até o fim do ensino básico.....	39
4.2. Discussão dos resultados.....	40
4.2.1. Categoria 1. Frequência de abandono escolar.....	40
4.2.2. Categoria 2. Causas de abandono dos alunos da Escola Primária Completa de Ganhane.....	42
4.2.3. Categoria 3. Impacto do abandono Escolar.....	45

4.24. Categoria 4. Estratégias desenvolvidas pelo conselho escolar da Escola Primária Completa de Gonhane para a retenção dos alunos até o fim do ensino básico.....	47
CAPÍTULO V CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES.....	51
5.1. Considerações finais.....	51
5.2 Recomendações.....	51
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	53
APÊNDICE I:.....	57
APÊNDICES II.....	61
APENDICE II.....	63
Anexos 1.....	64
Anexos 2.....	65
Anexos 3.....	66

ÍNDICE DE FIGURAS E TABELAS

FIGURAS

Figura 1. EP1-Evolução da taxa de desistência por classe, 2015-2018.

Figura 2. Estrutura do Conselho de escola

Figura 3. Funcionamento das Comissões de Trabalho

Figura 4. Mapa da Localização Geográfica do Distrito de Inhassunge

Figura 5. Mapa da divisão administrativa do distrito de Inhassunge

TABELAS

Tabela 1. Taxa de abandono escolar em 2018-na EP2 a nível nacional e na Zambézia.

Tabela 2. Pessoal docente da EPCG

Tabela 3. Membro do conselho da escola e sexo

Tabela 4. Principais categorias e subcategorias

Tabela 5. Taxa de abandono de acordo com o sexo na EPCG

Tabela 6. Taxa de abandono ao longo dos anos (2018-2019)

Tabela 7. Frequência de abandono escolar por classe

Tabela 8. Taxa de abandono de acordo com o sexo na EPCG

Tabela 9. Taxa de abandono ao longo dos anos (2018-2019)

Tabela 10. Frequência de abandono escolar por classe

Tabela 11. Causas de abandono dos alunos da Escola Primária Completa de Gonhane

Tabela 12. Impactos do abandono escolar na Escola Primária Completa de Gonhane

Tabela 13. Estratégias desenvolvidas pelo conselho escolar da Escola Primária Completa

RESUMO

Na actualidade, a abordagem de temas relacionados com o abandono escolar tem assumido um tratamento relevante, na medida em que se regista uma maior percentagem de abandono escolar por parte dos alunos sem terem concluído o ensino de base. É partindo do pressuposto acima arrolado que se desenvolveu esta pesquisa, com o objectivo de avaliar o papel do conselho da escola na minimização do índice do abandono escolar dos alunos. Para o efeito recorreu-se ao estudo de caso da Escola Primária Completa de Ganhane-Inhassunge. Para tal recorreu-se ao estudo descritivo com abordagem qualitativa e seleccionaram-se, por conveniência 8 membros do Conselho de Escola de modo a responderem a uma entrevista semiestruturada. Além da entrevista fez-se uma análise do documento existente no local de estudo. Os resultados deste estudo sugerem que as principais causas do abandono dos alunos da Escola Primária Completa de Ganhane são: mudança de residência, casamentos prematuros e gravidez precoce, falta de interesse dos alunos, falta de condições, distancia escola-casa e actividades caseiras. As principais consequências que o fenómeno de abandono escolar condiciona aos alunos são: aumento do índice de marginalidade, criminalidade e perda do ano lectivo, aumento da taxa de analfabetismo, aumento da pobreza e aumento da taxa do desemprego, atraso no desenvolvimento cognitivo e o aumento de casamentos prematuros. As principais estratégias que o Conselho de Escola Primária Completa de Ganhane tem levado a cabo de modo a reduzir ou eliminar o fenómeno de abandono naquela escola são: a sensibilização e mobilização dos alunos e a comunidade em geral, construção de infraestruturas escolares melhoradas, erradicação dos casamentos prematuros. Recomenda-se que mais pesquisas empíricas sejam feitas, em outras escolas.

Palavras-Chave: Abandono, Escola, Estratégia de redução, Abandono Escolar, Conselho de Escola.

CAPÍTULO I. INTRODUÇÃO

1.1. Contextualização

O presente trabalho de pesquisa, surge no âmbito do Curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação, como parte do requisito para a obtenção do grau de Licenciatura e tem como tema: “*O Papel de Conselho de Escola na Redução do Abandono Escolar: Estudo do caso da Escola Primária Completa de Gonhane–Zambézia*”.

É direito de todo indivíduo que a educação escolar lhe seja fornecida desde as idades iniciais, com vista ao desenvolvimento de todas as suas potencialidades.

Entretanto, alguns factores e situações podem interferir na trajectória do indivíduo, causando o absentismo e, conseqüentemente, o abandono ou desistência escolar. Quando surgem barreiras ou obstáculos para o aluno permanecer num ambiente escolar, o abandono pode ser a única alternativa por si escolhida (Menezes, 2012; Tchifulezi, 2016).

Na actualidade, a abordagem de temas relacionados com o abandono escolar tem assumido um tratamento relevante, na medida em que se regista uma maior percentagem de abandono escolar por parte dos alunos sem terem concluído o ensino de base. Esta situação dramática não afecta apenas o nosso sistema educativo, mas também o desenvolvimento social constituindo uma grande preocupação (Tchifulezi, 2016).

O abandono escolar não é só um problema social e educacional, é simultaneamente um problema económico. Numa sociedade com graves problemas sociais e económicos, muitos são os jovens que são obrigados a possuir uma vida activa, tendo que terminar a sua carreira escolar, mesmo antes de concluída a escolaridade obrigatória, como tentativa de melhorar as suas condições de vida (Niquisse, 2017).

A questão de abandono escolar vem sendo analisado e discutido em todos os níveis e modalidades, sendo que, segundo Mucopela (2016), estudos realizados em Moçambique, apontam para altos índices de abandono escolar nas zonas rurais.

Diante disso, esforços têm sido envidados por parte de diferentes entidades e agentes que actuam na área de educação, tanto internacionais quanto nacionais, por forma a garantir que a educação seja extensiva para todos, independentemente da raça, religião, sexo e acima de tudo a localização (Mucopela, 2016).

A educação é um meio de socialização, através da qual os indivíduos acedem aos benefícios da cidadania, como emprego, impulsionando o desenvolvimento do País. Por isso, é indispensável para todos (Santos, 2010). No entanto, o abandono escolar precoce dos alunos tem vindo a impossibilitar vários adolescentes de encontrar trabalho formal e prejudica o desenvolvimento socioeconómico do país. Consequentemente, defrauda os objectivos do Plano Estratégico da Educação (PEE), doravante, que preconiza a educação obrigatória e a massificação da escolarização básica e gratuita, pois no ensino primário, o abandono escolar tem taxas mais elevadas (Santos, 2010).

Assim, considera-se importante analisar a problemática do abandono escolar para se identificar possíveis fragilidades e potencialidades, perspectivando a melhoria da qualidade do processo de aprendizagem de todos os alunos. É nesta base que surgiu o interesse de pesquisar o papel do conselho de escola na redução do abandono escolar, por intermédio de estudo de caso da Escola Primária Completa de Gonhane, no distrito de Inhassunge, na província da Zambézia.

1.2 Justificativa

A preferência da Escola Primária Completa de Gonhane (EPCG) Zambézia para a realização da presente pesquisa se deve pela proximidade desta com a investigadora, enquanto a escolha do tema “*o Papel de Conselho de Escola na Redução do Abandono Escolar*”, em detrimento de outro tema, prende-se ao facto da pesquisadora observar, enquanto professora do ensino primário, numerosos casos em que alguns alunos deixaram de frequentar a escola. Portanto, essa experiência motivou a autora na escolha deste tema e a forma de abordagem, também, tendo em conta os dados da MINEDH (2019^a), que indicam que as Províncias do Centro do País têm taxas mais altas de desistência, daí que se espera com esta pesquisa consciencializar a comunidade escolar deste mal.

Compreende-se que o abandono escolar condiciona a participação activa dos indivíduos na reconstrução da sociedade moçambicana. Dessa forma, compete, a comunidade escolar, especificamente, o Conselho de Escola empenhar-se pedagogicamente para potencializar a aprendizagem, o desenvolvimento e o sucesso de todos os alunos, e, sobretudo, manter os alunos em risco de desistência na escola, o que implica compreendê-los, adaptar-se às suas necessidades. Assim, considera-se importante analisar a problemática do abandono escolar para se identificar possíveis fragilidades e potencialidades, perspectivando a melhoria da qualidade do processo de aprendizagem de todos os alunos.

Ademais, o presente trabalho terá utilidade em três domínios a saber: *Profissional, Académico e Social*. No **âmbito profissional**, sabe-se que o abandono escolar é um problema

bastante discutido entre os profissionais de educação. Assim, ao atingir os objectivos traçados, este trabalho contribui, de certa forma, na discussão sobre abandono escolar.

Nesta sentido, as contribuições imediatas desta pesquisa recaem para o conselho da escola, tanto do grupo alvo do estudo quanto de outras escolas; essa pesquisa, ao mesmo tempo que for a descrever as estratégias usadas pelo conselho de escola, na redução do abandono escolar vai: (i) despertar no conselho da escola a criação de estratégias cada vez melhores com vista a minimizar o abandono escolar; (ii) fazer com que o conselho de escola desenvolva estratégias e mecanismos para responderem às necessidades dos alunos e que os motivam; (iii) incentivar o estado, às escolas a criarem políticas públicas para a retenção dos alunos, conseqüentemente a minimização do abandono escolar.

A **nível social**, esta pesquisa torna-se importante porque poderá ajudar a direcção da escola e a população de Gonhane a conhecer os possíveis factores que influenciam no abandono escolar e os possíveis mecanismos para redução do fenómeno naquela comunidade.

A **nível académico**, Prevê-se que a presente pesquisa permitirá trazer novas reflexões em torno do problema, servindo sobretudo de base de sustentabilidade para futuros trabalhos, pois a expectativa é de que a partir dos resultados obtidos com o estudo, possa se inspirar outros pesquisadores, por forma a pautarem por mais estudos relacionados ao abandono escolar.

1.3. Formulação do Problema

Ainda que muito já se tenha feito no sentido de combater o Abandono Escolar (AE), este fenómeno continua a marcar gravemente o sistema de ensino em Moçambique (Lourenço, 2013).

O abandono escolar é um fenómeno com repercussões negativas no indivíduo, na sociedade bem como na própria família. Segundo Oliveira (2009, pp.66-67) e Lourenço (2013), o abandono escolar coloca em perigo a educação, formação e pleno desenvolvimento das crianças e jovens, em última análise, por condicionarem as hipóteses futuras e possibilidades de sucessos destes jovens quando adultos (pessoal, profissional e socialmente).

Ou seja, a maior parte de indivíduos que abandona a escola, geralmente, carece de bases para serem bons profissionais, afectivos ou para desenvolverem ideias inovadoras e conseqüentemente contribuir para o desenvolvimento da sua comunidade. Em contrapartida, estes tornam-se indivíduos violentos, sem escrúpulos e facilmente influenciados (Banco Mundial, 2005; Niquisse, 2017).

De acordo com um estudo realizado pelo Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) em 2019, apesar das melhorias significativas nas taxas de escolarização, a eficiência interna do sistema continua fraca, devido aos altos níveis de repetição e desistências, bem como à entrada tardia na escola.

O estudo acima supracitado, concluiu que, em 2015, Moçambique, apresentou a maior taxa de abandono escolar dentre pais da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), estimando-se que apenas 48% de uma parte de alunos alcançaram a última classe da escola primária e que apenas 42% de facto concluíram a educação primária (taxa de conclusão do ensino primário). Ambos os indicadores são inferiores às médias da SADC e da África Subsaariana, que se situam abaixo dos 100%; isto significa que, Moçambique, ainda está longe de alcançar a conclusão primária universal.

O artigo 88 da Constituição da República de Moçambique, refere que a educação constitui direito e dever de cada cidadão, tendo o Estado o dever de promover a extensão da educação, a formação profissional contínua e a igualdade de acesso de todos os cidadãos ao gozo deste direito (Constituição da República, 2018).

Para se cumprir com essa lei cada ano expande-se a rede escolar, tendo sido previsto a construção de 1400 salas de aulas do ensino primário anualmente, desde 2012 à 2016, mas as escolas das zonas rurais como em Inhassunge, encontram-se em locais sem acesso à electricidade. Os edifícios das escolas têm condições precárias, não há carteiras suficientes e o material escolar limita-se ao manual de distribuição gratuita.

Apesar da promoção de programas nacionais do combate ao abandono escolar pelo governo, profissionais de Educação e Parceiros nacionais bem como internacionais Mucopela (2016), afirma que em Moçambique, este fenómeno encontra-se longe de acabar, visto que ainda não há uma medida clara de forma a solucionar o problema do abandono escolar, dado que este fenómeno continua a se verificar de forma massiva nas escolas moçambicanas, sendo a Escola Primária Completa de Gonhane -Inhassunge-Província de Zambézia, um exemplo dessa realidade.

De acordo com os mapas de aproveitamento pedagógico de 2018-2019 (vide em anexo), no ano 2018 matricularam-se 963 alunos da 1ª à 7ª classe, dos quais 8.93% (n=86) desistiram, por outro lado em 2019 matricularam 905 alunos da 1ª à 7ª classe, entre os quais desistiram 9.83% (n=89), perfazendo um total de 175 alunos desistidos dos 1868 alunos matriculados entre os anos de 2018-2019.

Diante do cenário do abandono escolar cada vez mais recorrente nos alunos da 1ª a 7ª classe da Escola Primária Completa de Gonhane, no distrito de Inhassunge, e a necessidade de compreensão

dos factores que estão por detrás desse fenómeno, pretende-se responder ao longo deste trabalho a seguinte pergunta de partida:

Qual é o papel do conselho da Escola Primaria Completa de Gonhane na minimização do índice do abandono escolar no ensino básico?

1.4. Objectivos

1.4.1. Objectivo geral

➤ Avaliar o papel do conselho da escola na minimização do índice do abandono escolar dos alunos da Escola Primária Completa de Gonhane-Inhassunge.

1.4.2. Objectivos específicos

- Identificar as causas de abandono dos alunos da Escola primária completa de Gonhane;
- Explicar o impacto do abandono escolar na vida socioeconómica dos alunos da Escola primária completa de Gonhane;
- Descrever as estratégias desenvolvidas pelo conselho da Escola Primária Completa de Gonhane retenção dos alunos até o fim do ensino básico.

1.4.3. Questões de pesquisa

- Quais são as causas do abandono e desistências dos alunos da Escola Primária Completa de Gonhane?
- Qual é o impacto do abandono escolar dos alunos da Escola primária completa de Gonhane?
- Que estratégias são desenvolvidas á nível do conselho escolar para minimizar o índice do abandono dos alunos?

2. CAPÍTULO II. REVISÃO DA LITERATURA

Neste capítulo são apresentados os conceitos fundamentais ao tema em estudo, com base nas ideias apresentadas por diversos autores nas suas obras bibliográficas na tentativa de buscar as abordagens que já foram feitas em torno do mesmo com objectivo de adequar aos objectivos da presente pesquisa. Discerne-se na perspectiva de Prodanov e Freitas (2013), na qual afirma que a revisão da literatura é o capítulo de trabalho científico onde apresentam-se e discutem-se os principais conceitos relacionados com o tema na visão de diversos autores para melhor situar o leitor.

2.1. Definição dos conceitos-chave

Nesta secção apresentam-se as principais reflexões sobre o papel do conselho da escola na minimização do índice do abandono escolar dos alunos da Escola Primária Completa de Gonhane-Inhassunge. Nestes termos, serão definidos os seguintes conceitos: Abandono, Escola, Estratégia, Abandono Escolar e Conselho de Escola.

2.1.1. Conceito de Abandono

O termo abandono é originário do Francês “*abandoner*” e significa deixar algo ou alguém desprotegido, sem cuidado e liberado para seu destino. Abandono é o acto de abandonar. Este verbo pode aludir a deixar algo ou alguém, afastar-se ou despreza-lo (Infopedia, 2021).

Segundo o dicionário Cambridge (2003), abandono é o acto de interrupção de realização de uma dada actividades de rotina antes do fim desta. Consiste em deixar de fazer algo antes mesmo do seu término, podem existir vários motivos para tal, desde a dificuldade para executar o mesmo, o cansaço entre outras.

Mucopela (2016, p.53) citando a Comissão Intersectorial de Reinserção Educativa (2006) define abandono como “um processo de alheamento paulatino de um espaço quotidiano que implica o abandono de certos rituais pessoais e familiares que incidem no desenvolvimento da identidade e na projecção pessoal de uma criança”.

Com base nas definições acima descritas, podemos de forma resumida afirmar que o abandono significa acto de desistir ou abdicação, renúncia ou fuga de uma determinada actividades, de alguém ou de um espaço, porém nesta pesquisa o termo de abandono a adoptar será a concebida por Mucopela (2016), por ser a que melhor vai ao encontro do tema em questão.

2.1.2. Conceito de Escola

Canário (2002), define a escola como uma instituição que a partir de um conjunto de valores tornou-se uma “fábrica de cidadãos”. Este autor ressalta que, historicamente, a escola tem um papel de unificadora cultural e política.

Segundo Mucopela (2016, p.51), a escola é um espaço cultural, onde os alunos são seleccionados e treinados para um desempenho adequado no trabalho, em contraste, Silva (2002, p.196), define escola como *locos* de construção de saberes e de conhecimentos. O seu papel é formar sujeitos críticos, criativos, que domine um instrumental básico de conteúdos e habilidades de forma a possibilitar a sua inserção no mundo do trabalho e no pleno exercício da cidadania activa.

Com base nos autores acima citados, pode se concluir que a escola é uma instituição de ensino que tem a função de formar o homem para saber responder as necessidades da vida e viver em sociedade. Nesta pesquisa adoptamos a abordagem da escola concebida por Silva (2002), pois esta é mais abrangente.

2.1.3. Conceito de Estratégia

Estratégia é um “conjunto de orientações e directrizes de como atingir os objectivos definidos pela liderança. A estratégia tem como base as acções escolhidas a partir de várias opções. Por conta destas escolhas, a organização determina o que vai ser feito e o que não vai ser feito, o que se quer e o que não se quer” (MINEDH, 2020).

"As estratégias são expressões operacionais de políticas, no sentido de que, dentro de um sistema de administração, elas definem critérios operacionais sobre os quais os 'programas estratégicos' são concebidos, relacionados e implantados. Esses programas podem dizer respeito tanto ao leque de actividades ('estratégias externas') como também às 'estratégias internas', que tratam da estrutura organizacional e das actividades de controlo social" (Ansoff,1990, p. 45).

“Entende-se estratégia como etapa de clarificação da concretização da metodologia do projecto, sendo assim concebida no âmbito da articulação entre recursos e objectivos e visando a elaboração de um plano-guia para a implementação das actividades de uma instituição” (Giga, 2019).

Portanto, com as definições descritas acima pode-se conceber que estratégia é um plano de acção que resulta de um processo de pesquisa sobre os progressos e desafios do sector da educação e o modo de intervenção sobre as acções prioritárias para a educação nacional, no entanto, no

presente trabalho de pesquisa usar-se-á a definição da MINEDH (2019) por se tratar da definição de estratégias no contexto de educação que é o nosso objectivo.

2.1.3. Conceito de abandono escolar

Na concepção de Benavente *et al.* (1994) “O abandono escolar ou desistência significa que um aluno deixa a escola sem concluir o grau de ensino frequentado, por outras razões que não sejam morte ou transferência”. Segundo o autor trata-se de “desistência quando acontece durante o ano lectivo e abandono no final do ano lectivo”.

Para Santos e Alves (2008) citado por Neves (2012) “o abandono escolar caracteriza-se por um longo e progressivo processo de desvinculação a escola, que se manifesta no desempenho escolar e social dos jovens”. Em outras palavras, o abandono escolar não se traduz de forma repentina, é gradual. A criança se desvincula da escola pouco aos poucos.

Justino (2007) citado Vasconcelos (2013) corrobora com Benavente *et al* (1994), quando afirma que “o abandono escolar consiste na interrupção prolongada da escolaridade obrigatória e à saída definitiva do sistema de ensino sem ter concluído”.

O abandono escolar é “qualquer saída do sistema educativo de um aluno que o esteja a frequentar, seja durante o ano lectivo ou no final, sem que tenha completado ou atingido a idade legal para terminar a sua escolarização” (Mendes, 2006).

De acordo com Januário (2016, p.24), o abandono escolar é um problema do domínio da conduta de um individuo e traduz-se na decisão de deixar a escola sem completar o nível de ensino desejado. Na óptica desse autor o abandono escolar depende do comportamento individual da pessoa, do livre arbitrio, da decisão individual de deixar de frequentar a escola. No entanto, essa concepção, de alguma forma não tem em conta os antecedentes dos indivíduos, os comportamentos, as escolhas, geralmente tem que ver com o meio social e o modo de vida das crianças em que habitam, uma vez que as taxas do abandono escolar prevalecem mais altas, geralmente, em contextos rurais.

Em linhas gerais, neste estudo adoptaremos o conceito de Abandono Escolar de Justino (2007) citado por Vasconcelos (2013), ao conceber que o abandono escolar é o ato do aluno parar de ir à escola e/ou com as suas actividades curriculares, de forma voluntária, ou seja sem que seja transferido ou esteja doente.

2.1.4. Conceito de Conselho de Escola

O conselho da escola é um órgão máximo de consulta, monetária e de fiscalização do estabelecimento de ensino, ele funciona em coordenação com os respectivos órgãos (MINEDH, 2015).

Conselho de escola é o órgão executivo da escola. “É um órgão máximo do estabelecimento escolar, pois todas actividades a serem realizadas na escola devem ser analisadas e aprovadas pelo conselho de escola e sem a tal aprovação elas não acontecem (Januário, 2016, p.26).

Segundo o manual de apoio ao Conselho de Escola Primária (2015) o conselho de escola é “o órgão máximo de consultoria, monitoria e de fiscalização do estabelecimento de ensino”. Este é liderado por um membro do grupo da comunidade ou um membro do grupo dos pais e encarregados de educação.

Assim sendo, o conselho de escola é um órgão com competências de fiscalizar as finanças da escola e o controlo do património da escola, no entanto neste estudo adaptamos a definição do MINEDH (2015) por se apresentar mais eficiente e estar mais alinhado ao problema em questão.

2.2. Causas do abandono escolar

Para Benavente *et al* (1994) os estudos sobre o abandono escolar são unânimes quanto a existência de causas múltiplas, segundo os países, as regiões, o grau de ensino, os contextos económicos, sociais e familiares.

Na concepção de Barber & McClellan (1987) citado por Benavente *etal* (1994) as causas do abandono escolar são as seguintes:

- *Integração / relacionais*: Falta de interesse pela escola, falta de integração e inadaptação à escola, problemas com os colegas, a falta de uma relação interpessoal que ocasiona os problemas com os professores, fraco aproveitamento escolar, aborrecimento quanto a escola e as actividades escolares, interesse por outras actividades, idade (sentem se mais velhos que os demais colegas). Em outras palavras, um aluno que não lhe foi inculcido os benefícios da escola, e que os professores e colegas não fazem com que o ambiente escolar seja agradável é vulnerável a desistência.
- *Familiares*: Responsabilidade nas tarefas domésticas e problemas familiares, nível de instrução considerado suficiente para a actividades profissional, Problemas financeiros que ocasiona a necessidade de começar a trabalhar e a falta de interesse pela escola, distância entre a casa da criança e a escola e falta de transporte para os que residem distante da escola, necessidade do aluno

ganhar dinheiro para o seu auto sustento e o sustento da família. Segundo Giga (2019) “existe uma relação entre os alunos que deixam de frequentar a escola com as condições socioeconómicas e cultural, dos pais e encarregados de educação”. De facto, por exemplo uma criança que vive distante da sua escola e os pais não possuem condições para um acompanhamento da escolaridade, essa criança facilmente desiste da escola.

- *De acessibilidade*: problemas de transporte, dificuldade do aluno em chegar à escola normalmente por morar longe da escola e por existirem poucos meios de transporte disponíveis e com pouca flexibilidade de horários. Isto promove o desinteresse do aluno pela escola e, em última instância, o abandono escolar.
- *Sociais*: gravidez precoce, casamento prematuro, saúde (as crianças com saúde debilitada). Dias (2010), identifica as crianças de classes sociais baixas como a que mais são vulneráveis ao abandono escolares. Segundo este autor:

“As periferias urbanas e as zonas rurais são, segundo os países e regiões as mais atingidas pelo abandono escolar. Filhos de trabalhadores agrícolas, de operários, de artesãos, de emigrantes, e pertencentes a minorias étnicas são os que mais frequentemente abandonam a escola. O aluno em risco apresenta ausência de ambições escolares, ausência de interesse pela escola, pelas matérias e pela aula, e ambições quanto ao mundo de trabalho, não tem apoio da família, vive num meio familiar intelectualmente desfavorecido e com rendimento escolar insuficiente” (Benavente *et al.*, 1994).

Vicêncio *et al.* (2004, p.15) citado por Lourenço (2013) apresenta os seguintes factores na origem do abandono escolar:

- *Individuais*, como: a inadaptação à escola; o fraco investimento na vida escolar; o absentismo elevado; os problemas disciplinares; o baixo nível de capacidades; o insucesso escolar; a baixa auto-estima; o mau relacionamento com colegas; o isolamento; o relacionamento próximo com jovens que abandonaram a escola; os problemas de saúde e as incapacidades; o casamento e/ou a gravidez; e a toxicodependência;
- *Familiares*, como: o baixo nível socioeconómico; as fracas expectativas relativamente à vida escolar dos filhos; o interesse por uma rápida inserção dos jovens na vida activa; a vida familiar disfuncional; as relações parentais negligentes ou abusivas; as estratégias familiares desfavoráveis; a pertença a uma minoria étnica; e a mobilidade elevada.
- *Escolares*, como: um clima escolar negativo; o conflito entre as culturas da escola e da comunidade; o currículo irrelevante; o horário fatigante; a despersonalização da relação professor/aluno; o desprezo pelos diferentes estilos de aprendizagem dos alunos; as fracas

expectativas dos professores; um sistema disciplinar ineficaz; a utilização frequente de retenções e suspensões; um corpo docente instável, inexperiente e pouco qualificado; a utilização deficiente das novas tecnologias; a inexistência de serviços de aconselhamento; e a má qualidade de vida (pouca limpeza, falta de instalações desportivas).

Em Moçambique, os factores escolares e/ou institucionais têm vindo a ser discutidos em vários estudos do MINED (2012e 2019) e em trabalhos científicos como (Giga, 2019), Mucopela (2016) entre outros, como característicos do abandono escolar, uma vez que nas escolas moçambicanas ainda há falta de salas de aulas, de carteiras escolares ou o absentismo e falta de qualificações dos professores. Além disso, há mais dificuldades relacionadas com a qualidade de escolas e a sua concentração nos aglomerados populacionais.

- Sociais, como: uma grande incidência de actividades criminais; a disponibilidade de emprego juvenil; a fraca ligação entre a comunidade e a escola; a falta de serviços sociais de apoio; e um sistema de transportes casa escola ineficaz.

Note-se que de acordo com os dados da UNESCO (2017), cerca de 650 milhões de raparigas e mulheres africanas casaram quando eram crianças ou adolescentes e Moçambique apresenta taxas mais altas.

Em países onde o casamento na adolescência é prevalente, as raparigas são retiradas da escola assim que alcançam a puberdade (UNESCO, 2017). São apontadas barreiras à educação a partir deste momento como o estigma, a exclusão forçada da escola, e normas sociais e morais que as confinam às suas casas (UNESCO, 2017). Por outro lado, as famílias podem ver o casamento das suas filhas como uma forma de protegê-las uma vez que a ida à escola pode representar riscos (especialmente em países em situações de conflito) e os benefícios da escola são incertos (UNESCO, 2017).

2.3. Impacto do abandono escolar

Os efeitos do abandono escolar são vários e são estudados por vários autores. Como. Lembram Alvares & Estevão (2020):

- a) Ao nível individual: a saída de uma criança ou jovem do sistema de educação e formação sem atingir um determinado patamar de referência limita fortemente o seu campo de possibilidades;
- b) No plano profissional: conduz a uma integração em segmentos menos qualificados de emprego, com fracas perspectivas de mobilidade, baixas remunerações e um risco desproporcionalmente elevado de precariedade e, principalmente, desemprego;

- c) No plano cívico: inibe a participação plena na vida da comunidade, tanto directamente - pelos défices de competências de interpretação, expressão, organização de discurso, crítica, etc. – como indirectamente, através dos efeitos da auto-imagem da precariedade e dos baixos salários numa sociedade onde trabalho e consumo são elementos identitários centrais;
- d) No plano cívico e político, a qualidade da democracia ressent-se de baixos níveis de participação e de capacidade crítica dos seus cidadãos e que surge associada às baixas qualificações;
- e) No plano social o abandono é um poderoso mecanismo de reprodução das desigualdades e no plano económico, constitui um forte handicap à modernização económica e à competitividade.

De acordo com Halm (1987) citado por Benavente *et al* (1994) “as elevadas taxas de abandono prejudicam a produtividade dos pais e representam um trágico desperdício de vidas jovens”. O abandono escolar não é apenas um problema individual e da escola, também impacta o desenvolvimento do País, uma vez que a escola forma futuros cidadãos, indivíduos que depois de adquirir o conhecimento através da instrução escolar vão de certa forma, garantir a mão-de-obra para as instituições públicas ou privadas.

Come lembra Benavente *et al.* (1994), o abandono escolar no ensino básico é um dos fenómenos que mais contribui para a exclusão social, uma situação que afecta crianças e jovens. Os autores advogam que o abandono escolar concebe uma situação de desigualdade entre os que abandonam a escola e os que adquirem sucesso na escola, os que vivem longos percursos na escola, os que obtém diploma.

Os jovens com baixo grau académico dificilmente podem tirar vantagens no mercado de emprego por falta dum grau académico aceitável e, se conseguem emprego, ocupam os baixos cargos nas empresas.

Concluindo, o abandono escolar é a principal causa de desigualdade e exclusão social. O aluno que abandona a escola não possui desenvolvimento intelectual, tem poucas qualificações constituindo-lhe uma barreira ao acesso de trabalho. A menor chance que tem é de trabalho operário e mal remunerado. A nível sociopolítico este não participa, na sua maioria, dos processos democráticos comprometendo o crescimento económico do país.

2.4. Situação Actual da Educação em Moçambique

A educação é uma área prioritária em termos de financiamento internacional. Segundo os dados da MINEDH (2020), em 2016, em média, apenas 4,9% das crianças da terceira classe revelaram ter adquirido as competências definidas para esse nível de ensino.

Por isso, a actual Lei n. 10/2018 Estabelece a Educação Pré-Escolar como um subsistema de Educação. No Ensino Primário, os efectivos do subsistema duplicaram entre 2004 e 2018, com mais de 6,5 milhões de alunos em 2018 (MINEDH, 2020). Mas é necessário ter em conta a taxa de crescimento demográfico e a estrutura etária da população.

Segundo a MINEDH (2019), as causas do aumento de alunos no ensino Primário são: a escolarização (abolição de taxas de matrícula e a distribuição gratuita de livros), a alocação de mais recursos às escolas para enfrentarem situações pontuais; construção de novas escolas e salas de aulas; aumento efectivo de professores.

Apesar desses avanços, o sector da educação apresenta desafios. A taxa de escolarização, em Moçambique, ainda continua a ser um desafio. Segundo a MINEDH (2019) a maior parte dos alunos que frequentam o Ensino Primário (EP1) está acima da idade, por outro lado o número de alunos com idade oficial para frequentar o EP1 está a crescer mais do que a população com a mesma idade.

De acordo com a MINEDH (2019) ineficiência interna da escola afecta negativamente a qualidade da educação. Pois, o número médio de anos que uma criança demora a concluir o Ensino Primário é de cerca do dobro do que se esperaria.

Um desafio importante é que as taxas de conclusão das raparigas estão, de forma consistente, abaixo das dos rapazes (MINEDH 2019a). Os grandes desafios consistem em melhorar a aprendizagem dos alunos através da redução do rácio alunos por professor, melhorar a formação inicial e contínua de professores, construir mais salas de aulas e aumentar a provisão de livro escolar e material didáctico.

Segundo o MINEDH (2012), destaca-se a segurança e a inclusão das raparigas no sistema educativo para aumentar a participação de mulheres e raparigas em todos os subsistemas. As raparigas provenientes de famílias mais desfavorecidas, em particular, na região norte do País, registam dificuldades de aprendizagem e elevados índices de desistência escolar. Nesta região as crenças e as práticas socioculturais de carácter discriminatório são mais severas.

De acordo MINEDH (2019), as altas taxas de desistência e reprovação (embora tenham vindo a melhorar nos últimos anos) mostram o desafio da falta de eficiência interna do sistema. Em 2017, na EP1, 8,9% dos alunos desistiram da escola e 12,5% reprovaram. Em 2018 houve um decréscimo da taxa de abandono escolar para 5.2% (figura 1).

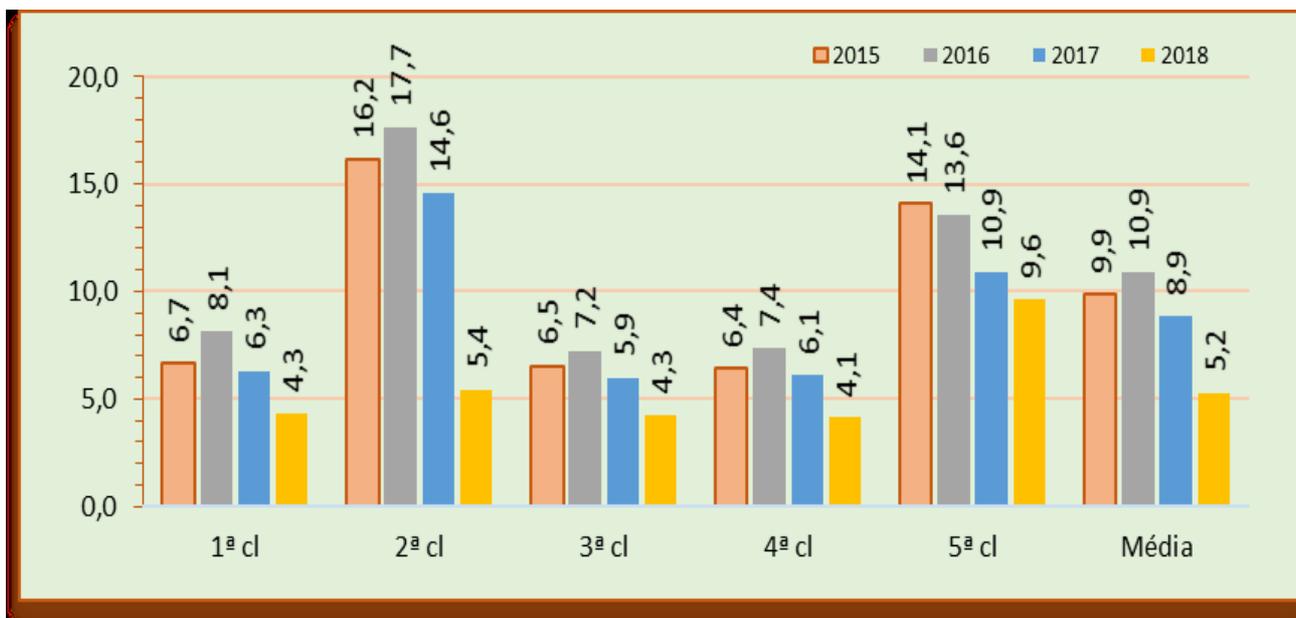


Figura 1. EP1-Evolução da taxa de desistência por classe, 2015-2018.

Fonte: MINEDH, 2018.

Segundo os dados, no EP2a taxa de desistência foi de 6,0%, em 2018 o que equivale a dizer que 56.956.955 alunos abandonaram a escola. Como se pode ilustrar com a tabela abaixo. Só na província da Zambézia, a taxa de desistência atingiu 7,3%.

Tabela 1. Taxa de abandono escolar em 2018-na EP2 a nível nacional e na Zambézia.

Taxas de abandono escolar EP2-2018 a nível nacional	M	F	MF
	6,2%	5,7%	6,0%
Taxas de abandono escolar na Província da Zambézia	7,0%	7,7%	7,3%

Fonte: MINEDH, (2019)

Legenda:

M — Masculino

F — Feminino

MF — Homens e Mulheres

No geral, conforme o MINEDH (2019), as províncias do centro têm taxas mais altas de desistência e as do norte de reprovações. O enorme desafio é reduzir as taxas de desistência e de reprovação, com atenção especial à equidade geográfica.

A qualidade da educação é geralmente baixa, resultante de factores de ordem conjuntural, aliado à fraca eficiência interna do sistema educacional.

Em todos os níveis do sistema educacional, os alunos de baixa renda e os das zonas rurais têm aproveitamento e taxas de conclusão mais baixas do que os das zonas urbanas. A colocação de professores com melhores qualificações concentra-se nos centros urbanos e com maiores índices de riqueza, em contraste com o que se verifica nas áreas rurais (MINEDH 2012).

A fraca assiduidade dos professores é um dos maiores problemas do sistema. Segundo o MINEDH (2019), as crianças têm em média 74 dias efectivos de aulas (39%) dos 190 dias planificados no currículo. A assiduidade dos professores é altamente influenciada pela assiduidade dos directores de escola: a probabilidade de um professor faltar é duas vezes maior, se o director não for assíduo.

2.5. Conselho de Escola

Conselho de escola, conforme descrito nos conceitos, é o órgão executivo da escola. O conselho de Escola é um órgão que apoia a instituição escolar na gestão administrativa para o bom funcionamento e interacção entre a comunidade e a escola.

Neste órgão fazem parte: o Director da escola, Representantes dos professores; representantes dos alunos; representantes dos pais e/ou encarregados de educação; representante administrativo e representantes da comunidade.

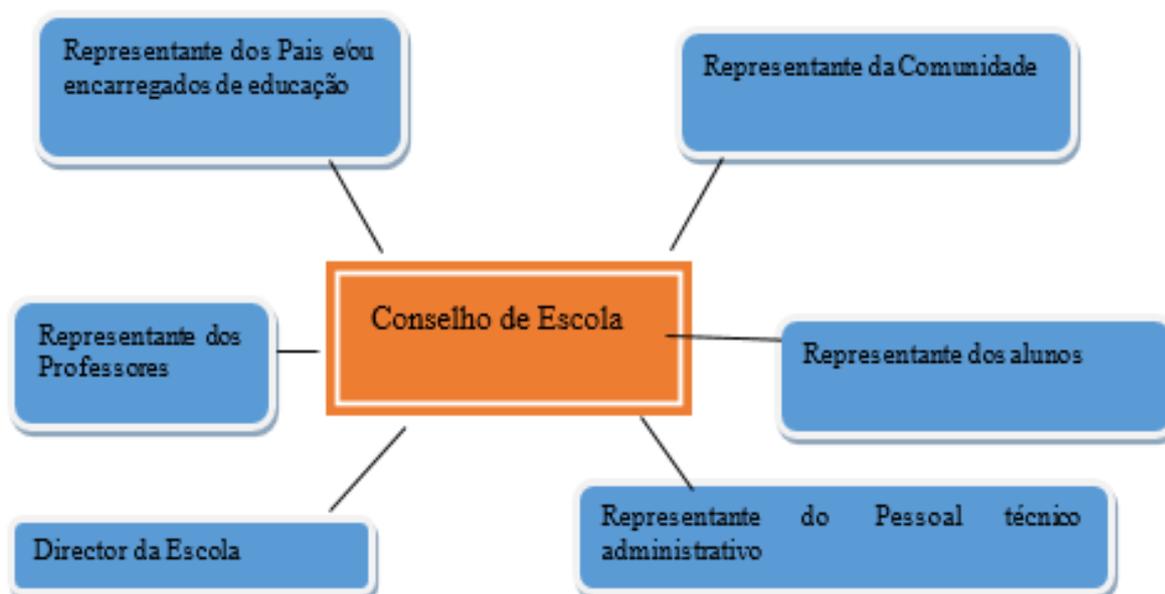


Figura 2. Estrutura do Conselho de escola

No exercício do seu mandato, o conselho de escola tem as seguintes obrigações ou tarefas específicas na administração escolar e na Gestão Pedagógica.

a) Administração Escolar

- I. Elaborar o plano anual de actividades;

- II. Aprovar o regulamento interno da Escola e garantir a sua aplicação;
- III. Aprovar os relatórios das comissões de trabalho;
- IV. Apreciar as reclamações e /ou problemas apresentados pela comunidade escolar sobre o funcionamento da escola, entre outras obrigações;
- V. Analisar e pronunciar-se sobre aspectos disciplinares e mediadas a aplicar aos membros da comunidade escolar;
- VI. Aprovar os funcionários e os outros membros da comunidade escolar a serem distinguidos e premiados; e
- VII. Apresentar à Assembleia Geral da Escola, no início de cada ano lectivo, o relatório de actividades desenvolvidas no ano anterior.
- VIII. Na Gestão pedagógica, o conselho de escola tem como actividades
- IX. Propor alterações do calendário e do horário escolar; como versa o documento:
 - i. Em casos de comunidades com aspectos específicos como, ritos de iniciação, épocas das sementeiras, das colheitas, o Conselho de Escola, em coordenação com a Direcção de Escola, Direcção de Educação, Juventude e Tecnologia e a Direcção Provincial da Educação e Desenvolvimento Humana, poderá propor um calendário académico, nos termos da lei, que se ajuste ao calendário agrícola ou à prática de ritos de iniciação, sem prejudicar o cumprimento dos programas de ensino e da escola. (MACEP, 2015:24).

As práticas culturais como os ritos de iniciação têm sido uma das maiores causas do abandono escolar. E o conselho de escola poderá contribuir com a proposta de calendário que não afecte a frequência da escolar dos alunos.

- i) Aprovar e garantir a execução de projectos de apoio social e material a conceder aos alunos;
- ii) Promover os serviços de apoio e atendimento psicopedagógico; Por exemplo, a direcção da escola deve identificar alunos órfãos, vulneráveis e elaborar um plano de apoio garantindo a sua execução através da comissão de assuntos Sociais. As crianças vulneram, que vivem em condições económicas precárias tendem a abandonar a escola.
- iii) Analisar e pronunciar-se sobre o rendimento escolar; e
- iv) Persuadir os pais e/ou encarregados de educação e a comunidade em geral a prestar apoio humano, organizacional, material e financeiro à escola, quando necessário.

2.5.1. Funcionamento do Conselho de Escola

De acordo com MACEP (2015), o Conselho de Escola funciona nas instalações da respectiva escola, num espaço criado para o efeito segundo as condições oferecidas pela instituição. Quanto aos encontros, o Conselho de Escola reúne-se ordinariamente três vezes por ano, e extraordinariamente, quando for necessário.

Mas no intervalo entre as reuniões ordinárias do Conselho de Escola, as Comissões de Trabalho reúnem-se regularmente de acordo com a disponibilidade estabelecida por cada uma delas, em função das especificidades da sua área (MACEP, 2015).

O Conselho de Escola, enquanto órgão máximo da escola, deve estar dotado de uma estrutura e organização interna que garantam o seu funcionamento efectivo. Daí que para o pleno funcionamento, o Presidente do Conselho deve indicar membros que irão chefiar as comissões de trabalho (MACEP, 2015).

De igual modo, para assegurar o envolvimento quotidiano e garantir a execução dos programas específicos visando a integração família-escola-comunidade, o Presidente do conselho deve orientar os membros do conselho para integrarem as várias Comissões de Trabalho em função das necessidades e atribuir-lhes responsabilidades concretas (MACEP, 2015).

2.5.2. Funcionamento das Comissões de Trabalho

O conselho de Escola dever estruturar-se obrigatoriamente em 3 comissões de trabalho que são: Comissão de Finanças, Património, Produção e Segurança Escolar; Comissão de Assuntos Sócios e Comissão de Assuntos Pedagógicos (MACEP, 2015).



Figura 3. Funcionamento das Comissões de Trabalho

a) Comissão de Finanças, Património, Produção e Segurança Escolar

A comissão de Finanças, Património, Produção e Segurança escolar deve desempenhar as seguintes tarefas:

- i) Participar na planificação das despesas da escola;
- ii) Promover angariação de fundos através de parcerias e contribuições da comunidade;
- iii) Verificar a execução do orçamento de que a escola dispõe como Orçamento do Estado –OE, Apoio Directo às Escolas –ADE, fundo de contribuições locais e outros;
- iv) Incentivar a Direcção da Escola e a comunidade escolar a criar novas infra-estruturas escolares em conformidade com as necessidades do plano de desenvolvimento da escola;
- v) Envolver a comunidade escolar na manutenção e na utilização correta dos bens móveis e imóveis (escola: carteiras, quadros, cadeiras, mesas, salas de aulas, casas dos professores, casas-de-banho, bibliotecas etc) e;
- vi) Outras actividades relacionadas.

b) Comissão de Assuntos Sócios

A comissão de Assuntos Sócios deve desempenhar as seguintes tarefas:

- i) Participar na planificação e realização das actividades de consciencialização, prevenção e combate ao HIV & SIDA e outras doenças endémicas como na promoção do saneamento, da higiene e da saúde escolar;
- ii) Incentivar a realização de acções com vista à identificação e apoio às crianças órfãs e vulneráveis, professores e funcionários padecendo de doenças degenerativas, em coordenação com a saúde e outras instituições;
- iii) Promover, em coordenação com a comunidade, a realização de palestras e outras actividades sobre a necessidade de higiene e limpeza individual dos alunos, do pátio escolar, sanitário/latrinas da conservação e ornamentação da escola e das suas casas;
- iv) Promover o envolvimento da comunidade no apoio às equipas de saúde na vacinação de alunos na escola;
- v) Participar na planificação e realização das actividades programadas na escola para as áreas da equidade de género, alunos órfãos e vulneráveis;
- vi) Procurar, junto às famílias e à comunidade, as causas das faltas e desistências dos alunos e as possíveis formas para as eliminar e garantir a permanência e conclusão do nível;
- vii) Sensibilizar a comunidade para o combate do casamento prematuro e à gravidez precoce.

c) Comissão de Assuntos Pedagógicos

- A Comissão de Assuntos Pedagógicos, de entre as principais tarefas deve:
- Analisar e pronunciar-se sobre o aproveitamento pedagógico da escola;
- Analisar e pronunciar-se sobre os dados de assiduidade e pontualidade dos professores e alunos, bem como os dados das desistências dos alunos, com destaque para a rapariga e os alunos órfãos, vulneráveis e com necessidades educativas especiais;
- Incentivar a direcção da escola a realizar capacitação dos professores em exercício com vista a melhorar o seu desempenho e a qualidade de ensino; Um dos problemas nas escolas moçambicanas é a falta de professores qualificados, por isso a realização de capacitações dos professores em exercício, ajuda os profissionais de educação a entender os desafios que a educação moderna engendra.
- Sensibilizar a comunidade escolar para fazer o acompanhamento dos seus educandos;
- Acompanhar o processo de matrículas e
- Outras actividades relacionadas.

2.5.3 Impotência do conselho de escola

O manual de Apoio ao Concelho da Escola Primária (2015) citado por MINEDH (2019), aponta que este órgão máximo da escola tem como função deliberativa, consultiva, mobilizadora e fiscalizadora. Pois, este aconselha e dá opiniões sobre questões relacionadas à escola, aprova propostas, examina e delibera problemas e propõe as possíveis soluções; gere de forma clara as acções pedagógicas, promove a participação e a ligação entre a escola e a comunidade.

De acordo com o mesmo documento, a participação activa e construtiva da comunidade, dos pais e encarregados de educação, através do Conselho de Escola na tomada de decisões, pode melhorar as infra-estruturas, o equipamento, o ambiente escolar e ainda promover o sucesso escolar, pois o seu envolvimento está positivamente ligado aos resultados dos alunos. O conselho de escola pode apoiar a escola na organização de um conjunto de actividades que têm, por finalidade, melhorar o desempenho e desenvolvimento de aprendizagem dessa escola. De entre elas citam-se:

- a) Acompanhamento e apoio dos seus filhos na realização de trabalhos de casa, contacto regular com os professores para se informar do aproveitamento e comportamento dos seus educandos, e, apoio os alunos com dificuldades de aprendizagem;

- b) Apoio à escola na organização de várias actividades com curriculares e de convívios entre professores, pais e/ou encarregados de educação e a comunidade.

Portanto, a participação do Conselho de Escola na vida da escola é de extrema importância, pois visa garantir:

- Gestão participativa e transparente;
- O bom aproveitamento escolar;
- O bom desempenho dos professores;
- A participação activa dos pais/ou encarregados de educação no acompanhamento do desempenho dos seus filhos-educandos e avaliação permanente da escola.

Resumindo, o conselho de escola é um órgão que se sobrepõe as funções particulares de cada funcionário da escola ao mesmo tempo, liga a escola às comunidades locais. O conselho de escola visa garantir a gestão participativa e transparente; o bom aproveitamento escolar; o bom desempenho dos professores; a participação activa dos pais e ou encarregados de educação no acompanhamento do desempenho escolar dos seus filhos e executa a avaliação permanente e continua na escola. O seu papel principal é o de fortalecer a prática democrática na escola.

CAPITULO III. METODOLOGIA DO TRABALHO

Neste capítulo, apresentam-se os procedimentos metodológicos usados para a realização da pesquisa. Entre outros aspectos, este capítulo descreve a metodologia adoptada no trabalho; incorpora o local de estudo, indica e caracteriza a população alvo, apresenta a amostra, sua definição bem como o processo de selecção; descrevem-se os instrumentos de pesquisa usados, bem como a razão de sua escolha.

Em todos os tipos de pesquisas está presente uma metodologia de pesquisa. O termo metodologia é um conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos utilizados com objectivo de atingir um determinado conhecimento (Gil, 2008).

Por sua vez, Prodanov e Freitas (2013), definem metodologia como i) a discussão epistemológica sobre o “caminho do pensamento” que o tema ou o objecto de investigação requer; ii) como a apresentação adequada e justificada dos métodos, técnicas e dos instrumentos operativos que devem ser utilizados para as buscas relativas às indagações da investigação; iii) e como a “criatividade do pesquisador”, ou seja, a sua marca pessoal e específica na forma de articular teoria, métodos, achados experimentais, observacionais ou de qualquer outro tipo específico de resposta às indagações específicas”.

3.1. Local do estudo

3.1.1. Localização do distrito, População e Superfície

O distrito de Inhassunge está localizado na zona sul da Província da Zambézia, fazendo fronteira a Norte com o Distrito de Nicoadala que o separa da cidade de Quelimane através do rio dos Bons Sinais, a sul com o distrito de Chinde através do rio dos Abreus, a Este com o Oceano Índico (canal de Moçambique), e a Oeste com os distritos de Mopeia e Nicoadala (P.do Distrito, 2005).

Com uma superfície de 670 km² e uma população de 97,541, segundo dados estatísticos do censo de 2017. Gonhane é o segundo posto administrativo, localizado a 12 km da Cede do distrito de Macupia.



Figura 4. Mapa da Localização Geográfica do Distrito de Inhassunge

Fonte: folheto do perfil do Distrito de Inhassunge, 2018

A escola localiza-se na Província da Zambézia, distrito de Inhassunge, Posto Administrativo de Gonhane, no bairro do mesmo nome, a 100 metros da estrada principal Ricamba – Chinde, a 200 m da administração e 400 m da esquadra.



Figura 5. Mapa da divisão administrativa do distrito de Inhassunge

Fonte: www.htt/lovelandfacebook

3.1.2 História da Escola

A Escola Primária Completa de Gonhane foi fundada nos finais da década 80. No princípio, funcionava na zona de Gonhane, sendo que as aulas eram administradas de baixo de uma mangueira Frondosa. Só nos finais da década de 90, a Escola foi transferida do local para uma zona mais próxima da via principal, que liga Ricamba-Chinde.

Em 2000, a escola registou uma melhoria visto que nesta altura o Governo procedeu com a construção de 5 salas de aula e um bloco administrativo que veio a ser inaugurado no ano seguinte e conhecida como escola Primária de Gonhane.

3.1.3 Espaço Físico

O pátio da escola, contém cerca de 500m², com uma variedade de plantas de sombras e de frutas: 6 acácias, 6 citrinos (3 laranjeiras, 3 tangerineiras) e 4 cajueiros.

Ao centro do pátio, entre os edifícios, está o recinto com cerca de 20m², local de concentração, com um mastro para o içar da bandeira nacional.

Quanto ao número de edifícios, são dois blocos. Todos eles com uma varanda frontal, com cerca de um metro e meio de largura. Um bloco de seis salas e o segundo comporta duas salas de aulas, a secretaria, o Gabinete do director, Gabinete do Adjunto Director Pedagógico e sala dos professores. A escola foi construída a partir de material convencional: Paredes erguidas com bloco de cimento, a cobertura chapa-zinco, o alçado de argamassa.

A escola possui átrios consoante os padrões simples: varandas, com um metro e meio, escadas que dão acesso às salas de aulas. As salas estão equipadas com um total de vinte e cinco carteiras em cada sala, uma secretária do professor e um quadro preto.

Quanto a climatização das salas, a disposição das janelas e cobertas de grelhas permitem a passagem do ar e da luz solar.

Arredores da escola, não existem instalações de bares, restaurantes ou outros locais de diversão que possam perturbar a atenção dos alunos nas salas de aulas, somente constata-se que, em alguns momentos, os alunos sofrem perturbação devido ao ruído dos veículos que passam pela estrada acima mencionada.

A escola conte oito sanitários: quatro de material convencional, dois masculinos e dois femininos, dos quais dois destinados aos professores e dois para os alunos. E mais quatro de material não convencional, destinados para os alunos.

3.1.4 Recursos Humanos

A escola é gerida por um Director e um Adjunto Pedagógico, e funciona em dois turnos: manhã e tarde.

3.1.5 Pessoal Docente

A escola Primária Completa de Gonhane possui seis professores distribuindo-se pelas classes do primeiro e segundo ciclo. Sendo dois professores para EP1 e dois para EP2.

Tabela 2. Pessoal docente da EPCG

Classe	N. Turmas	Professores	
		M	F
1ª	3	1	2
2ª	3	2	1
3ª	3	1	1
4ª	2	1	1
5ª	2	1	1
6ª	1	1	1
7ª	1	1	1

3.2. Tipo de estudo

O presente estudo é do tipo descritivo. Uma pesquisa descritiva é aquela que evidencia as características de uma população ou fenómeno em estudo, descreve e relaciona as variáveis existentes. De acordo com Castro (2008, p. 47), a pesquisa descritiva “expõe as características de determinada população ou fenómeno, estabelece correlações entre variáveis e define sua natureza”.

Castro (2010, pg. 66) apresenta uma ideia ligeiramente particular, quando afirma que a pesquisa descritiva “apresenta apenas o cenário de uma situação, expressa em números, mas a natureza da relação entre as variáveis é dada pela pesquisa explicativa. “Quando se diz que uma pesquisa é descritiva, quer-se com isso dizer que esta se limita a uma descrição pura e simples de cada uma das variáveis, isoladamente, sem analisar a associação ou interacção desta com as demais examinadas”.

A escolha do método descritivo nesta pesquisa foi importante, pois a partir dele foi possível descrever as estratégias de redução do abandono escolar, usadas pelo conselho da Escola Primária Completa de Gonhane

3.3. Método de abordagem

3.3.1. Método qualitativo

Para a presente pesquisa, foi recorrido ao estudo descritivo com abordagem qualitativo coadjuvado com quantitativo.

Quanto a abordagem, foi usada a pesquisa qualitativa porque esta pesquisa permite efectuar a recolha de dados através de uma amostra reduzida e representativa de todos os elementos da população, bem como, devido a natureza da variável estudada, esta pesquisa permitiu a

identificação e análise dos dados sem recurso a mensuração numérica, pois entende-se que o método qualitativo é aquele que relega o tratamento numérico e percentual dos dados e focaliza-se mais no valor, na essência e na qualidade.

Qualitativo, pois estuda um fenómeno social a partir da visão que os sujeitos-atores conhecem ou sabem sobre o mesmo. Neves (2012) usou o método qualitativo para investigar as motivações que estão na origem do abandono escolar. Para este autor, "o paradigma qualitativo considera o investigador como parte do estudo/investigação". Assim, através do estudo é possível fazer inferência e até o condicionamento do estudo por parte de quem investiga.

Um outro autor que empregou este tipo de estudo e revelou-se satisfatório é Vasconcelos (2013). Segundo a autora, este método estuda a vida social no seu quadro natural sem distorcer ou controlar. "Estes buscam entrar dentro do processo de construção para compreender e descrever em pormenor os meios através dos quais os sujeitos experimentam acções significativas e criam o seu mundo e o dos demais".

A análise qualitativa refere ao processo não matemático de interpretação dos dados, feito com a finalidade de descobrir conceitos e relações nos dados brutos e organizar tais conceitos e relações em um esquema explanatório teórico. Para tal, esta pesquisa consiste na recolha de dados através de várias fontes, o uso de procedimentos para interpretar e organizar estes dados, a fim de elaborar relatórios escritos ou verbais (Strauss & Corbin, 200).

Segundo Oliveira (2011), esta pesquisa procura captar não só a aparência do fenómeno como também suas essências, procurando explicar sua origem, relações e mudanças, e tentando intuir as consequências. Nesta pesquisa o estudo qualitativo foi empregue para investigar as estratégias adoptadas pelo Conselho de Escola da EPCG de modo a mitigar a questão de abandono escolar na área de estudo. Esta pesquisa é considerada como descritiva, na medida em que permite auferir as estratégias adoptadas pelo conselho da Escola Primária Completa de Gonhane que visam a redução dos índices do abandono e desistência escolar.

Gil (2008), ainda descreve que o método quantitativo é a quantificação da colecta de informações, mas também pode ser feito pelo meio de técnicas estatísticas, sendo desde percentuais, coeficiente de correlação, entre outros, ele garante precisão nos resultados evitando assim que haja distorções de análise de interpretação.

Assim, a abordagem quantitativa adoptada nesta pesquisa, permitiu interpretar os dados através de conceitos teóricos e relações entre variáveis com recurso a processos matemáticos como a construção de tabelas de frequências absolutas e relativas (percentual).

3.4. Período do estudo

A pesquisa iniciou em Agosto de 2020, neste período, fez-se a pesquisa bibliográfica que consistiu na leitura e resumo da literatura relevante relacionada com o estudo, de modo a abalizar-se com os principais conceitos que norteiam este estudo. O processo de recolha de dados, no campo, decorreu de Fevereiro a Março de 2021. Por fim a redacção da monografia decorreu a partir do mês de Janeiro a Abril do ano de 2022.

3.5. População do estudo

Na visão de Yin (2012), uma população é um conjunto de pessoas, itens ou eventos sobre os quais se quer fazer inferências. Nesta perspectiva, a população do presente estudo é constituída por todos, os professores e membros do Conselho da Escola Primária Completa de Gonhane.

Para a selecção dos participantes, usou-se a amostragem não probabilística por conveniência ou intencional, cuja finalidade não é a generalização em termos de probabilidade. Para o efeito, foi seleccionado um número reduzido de indivíduos que possuem alguma experiência sobre o assunto a ser estudado (Marconi e Lakatos,2012).

De acordo Marconi e Lakatos (2010), a amostragem é o processo de colecta de amostra. Amostragem não probabilística é aquela em que a selecção dos elementos da população para compor a amostra depende ao menos em parte do julgamento do pesquisador ou do entrevistador do campo. Não há chance conhecida de que um elemento qualquer da população venha a fazer parte da população (Prodanov e Freitas, 2013). A amostragem é classificada como intencional pelo facto das informações desejadas serem obtidas por um grupo de pessoas pré-seleccionadas e consideradas detentoras de informações desejadas pelo pesquisador. Por seu turno, Marconi e Lakatos (2012), definem que amostra é uma parcela convenientemente relacionada do universo, isto é, um subconjunto do universo ou população em determinado estudo.

O uso da amostragem não probabilística por conveniência para a selecção dos participantes, tinha como finalidade a não generalização em termos de probabilidade (Sampieri et al, 2013). No entanto, esta amostragem permitiu escolher os participantes da pesquisa de acordo com a experiência que possuem em relação ao tema estudado, a representação dos outros funcionários e a gestão de tempo. A pesquisadora concorda com Gil (2010, pag.35) quando afirma: “não são pesquisados todos os integrantes da população estudada. Antes seleccionámos, mediante procedimentos estatísticos, uma amostra significativa de todo o universo, que é tomada como objecto de investigação”

Neste sentido, da população em estudo, a autora seleccionou 8 membros do Conselho de Escola da EPCG, constituídos pelo Presidente do Conselho da Escola, 4 professores, o Director e dois encarregados de educação. Em relação ao sexo dos informantes 5 eram do sexo masculino e 3 do sexo feminino. Quanto à escolaridade, o Presidente do Conselho da Escola e um encarregado de educação afirmou ter concluído a 10ª classe, o outro encarregado já tem a 12ª classe concluída, 3 professores têm a Formação de professores correspondente ao nível médio, e uma Professora juntamente com o Director da Escola têm o nível de licenciatura.

Tabela 3. Membro do conselho da escola e sexo

Membro do conselho da escola	Sexo	
	M	F
1 Director	1	
1 Presidente	1	
2 Encarregado	1	1
4 Professores	2	2

3.6. Técnicas de recolha de dados

Para a recolha de dados no campo, a pesquisadora utilizou os seguintes instrumentos: a entrevista semiestruturada, o questionário, a análise documental e a observação.

3.6.1. Entrevista Semiestruturada

Markoni e Lakatos (2012), definem-na como sendo “um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional”. A entrevista é a técnica mais usada nas ciências sociais.

Entre os vários tipos de entrevista, a pesquisadora optou por seleccionar a entrevista semiestruturada. Segundo Markoni e Lakatos (2012), neste tipo entrevista:

O entrevistador tem liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direcção que considere adequada. É uma forma de poder explorar mais amplamente uma questão. Em geral, as perguntas são abertas e podem ser respondidas dentro de uma conversação informal.

A pesquisadora aplicou a entrevista semiestruturada para realizar a colecta de dados. Esta técnica permite que o informante forneça respostas espontâneas e mais desenvolvidas, criando condições de o pesquisador ter acesso a informações valiosas que não faziam parte da pergunta e permitindo ainda que o pesquisador explore em profundidade as mesmas informações reveladas.

Com base nestes pressupostos teóricos, a pesquisadora desenvolveu o roteiro de entrevista inspirado nas contribuições metodológicas de Bell (1997), predefinindo algumas questões e assuntos a serem abordados no campo.

3.6.2. Questionário

Num outro momento, a pesquisadora aplicou o questionário para os informantes. Este instrumento é também valioso, pois dá maior conforto e liberdade ao informante, uma vez que ele responde sozinho o questionário. Para a nossa pesquisa, as informações recolhidas por esta técnica serviram de confrontação com os dados da entrevista, o que permitiu retirar dos dados maior legitimidade e veracidade. Além disso, este instrumento de recolha de dados tornou-se relevante, uma vez que o grupo-alvo da pesquisa é instruído e foi capaz de responder às perguntas livremente, sem a presença da autora. Oliveira (2011) afirma que o questionário é um meio para obter respostas às questões colocadas no formulário que o participante da pesquisa preenche.

O questionário foi distribuído aos professores e encarregados de Educação onde por um tempo de 20 minutos responderam as perguntas.

Estas foram as questões que constituíam o questionário, de modo a recolher informações, directamente dos professores, pois são eles que estão directamente ligados aos alunos e aos seus encarregados de educação.

3.6.3. Observação

A observação permite ao pesquisador a análise da veracidade da informação obtida através de comparação dos resultados obtidos com a revisão da literatura. Segundo Lakatos e Marconi (2010) citado por Steffens (2013) “é a partir da observação que os pesquisadores têm a oportunidade de avaliar a veracidade de depoimentos concedidos por diferentes atores sociais”. Isto é, a observação permite nos analisar o espaço, os indivíduos, as acções dos indivíduos, as respostas, para melhor compreensão da realidade dos factos.

Assim, a autora observou os alunos na escola comparando o número de alunos que constitui a cada turma no início de ano com o número de alunos que permanecia na escola no fim do segundo e terceiro trimestre.

Análise Documental

A pesquisa documental no âmbito da presente pesquisa, compôs-se no levantamento, análise e exploração de relatórios disponíveis no local estudado. Concebe-se o ponto de vista advogado por Lakatos & Marconi, (2003, p.189), onde defendem este tipo de pesquisa como sendo:

Aquela utilizada com o objectivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenómenos ou as relações entre eles. Consiste na observação de factos e fenómenos tal como ocorrem espontaneamente, na colecta de dados a eles referentes e no registo de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los.

Nesta parte da pesquisa fez-se a análise dos mapas de aproveitamento pedagógico existente na área de estudo de modo a verificar a taxa de abandono na Escola Primaria Completa de Gonhane durante os anos de 2018-2019.

3.6.4. Técnicas de análise de dados

Os dados foram organizados em tabelas para facilitar sua análise. Antes disso, fez-se a codificação dos participantes usando a combinação de letras e números para respeitar os princípios éticos de tutela.

Assim, os professores foram codificados pela letra P do alfabeto português e seguido de um número natural 1 a 4. Sendo P1 professor 1 ou primeiro professor. O director e o presidente do Conselho da Escola, são codificados por DE e PC, respectivamente, os encarregados são codificados por EE.

3.6.5. Questões éticas

Para realizar a pesquisa sem sobressaltos, respeitaram-se os princípios éticos de pesquisa em ciências sociais tais como:

- Apresentação formal do pedido escrito ao grupo alvo, onde de forma clara, explicou-se os objectivos e as modalidades de participação;
- Apresentação do consentimento informado para os professores
- Garantia do sigilo e confidencialidade aos participantes da pesquisa através de atribuição de códigos;
- Por fim, garantia de liberdade de participação, que permitiu aos participantes responder as questões no dia que tivesse disponibilidade.

3.7. Limitação do estudo

A pesquisadora está consciente de que no decorrer de qualquer pesquisa científica, alguns constrangimentos e lacunas podem acontecer. Os principais aspectos que constituirão limitações para este estudo são as seguintes:

- O grupo alvo reduzido ao conselho de escola pode não ser o suficiente;
- O director poderá não ter informações suficientes para entender as causas do abandono escolar;
- A escola não ter estratégias para a redução do abandono escolar;
- A falta de resposta para algumas questões da entrevista e do questionário que pode gerar uma lacuna grave na pesquisa, uma vez que o presidente da escola não se elege com base no nível de escolaridade.

CAPÍTULO IV. APRESENTAÇÃO, INTERPRETAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo são apresentados, analisados e interpretados os dados da pesquisa, obtidos através da análise documental e entrevista dirigida aos participantes que representam o grupo alvo desse estudo, a fim de responder o problema de pesquisa de modo a compreender os factores que influenciam no abandono escolar e o papel do conselho da Escola na redução deste fenómeno.

4.1. Apresentação e interpretação dos dados

A análise e interpretação de dados é um procedimento que consiste em separar os elementos básicos da informação e examiná-los, de modo a responder às questões colocadas na pesquisa.

Fundamentou-se com o ponto de vista apresentado por Prodanov e Freitas (2013), no qual explicitam que análise e interpretação de dados consiste na utilização dos dados colectados para encontrar padrões, tendências e outras diferenças que podem sugerir, suportar ou rejeitar teorias sobre as causas ou os defeitos.

Assim, num primeiro momento, apresentamos e analisamos as respostas fornecidas pelos informantes e por fim discutimos os mesmos. Para melhor analisar e interpretá-los, os dados foram apresentados em tabelas.

Em função dos dados adquiridos durante a entrevista, o critério usado para a apresentação e análise de dados foi a categorização, que permitiu que a classificação da informação fornecida pelos participantes fosse dividida em 4 (quatro) categorias de acordo com os objectivos que se pretende alcançar, e as respectivas subcategorias de acordo com as questões realizadas para alcançar cada objectivo.

Neste sentido, a categorização é uma técnica usada para apresentação e análise de dados, que permite que os dados de pesquisa sejam analisados por via de um agrupamento de acordo com as características comuns que possuem, com a principal finalidade de facilitar a sua interpretação (Bardim, 2004).

Assim, o quadro a seguir ilustra a subcategorização das questões de pesquisa de acordo com a sua categoria, ou seja, os objectivos que estas pretendem responder (tabela 3).

Tabela 4. Principais categorias e subcategorias

Categoria	Subcategoria
1. Frequência de abandono escolar	1.1. Qual é o grupo alvo (Genero) que-se tem registado mais no caso do abandono escolar. 1.2 Qual é o intervalo de idade que mais regista casos de abandono escolar? 1.3 Em que classe (s) se registam mais casos de abandono escolar?
2. Factores ou causas do abandono escola	2.1. Quais são as principais causas do abandono escolar nesta escola?
3. Impacto do abandono escolar	Quais os principais impactos do abandono escolar dos alunos da EPCG?
4 Estratégias desenvolvidas pelo conselho escolar de Escola Primária Completa de Gonhane para a retenção dos alunos até o fim do ensino básico.	4.1. Que medidas são levadas a cabo pelo Conselho de Escola no sentido de reduzir o índice de desistência nesta escola? 4.1.2 Na sua opinião, que acções o Governo deveria tomar com vista a manutenção dos alunos na escola, e reduzir o índice de abandono

4.1.1. Categoria 1. Frequência de abandono escolar.

Nesta categoria descrevem-se a frequência do abandono escolar por parte dos alunos da Escola Primária Completa de Gonhane. Para a efectivação deste objectivo foram criadas três questões como este ilustrado na tabela 3 acima. As respostas desta secção foram obtidas através do Director da escola que forneceu a entrevistadora os mapas de aproveitamento pedagógico que consta a relação de todos os alunos inscritos durante o ano de 2018-2019 e os desistidos neste mesmo tempo.

Os dados colectado nos mapas de aproveitamento pedagógico de 2018-2019 (vide em anexo) da Escola Primaria Completa de Gonhane, mostram que durante este período foram matriculados cerca de 1868 alunos da 1ª classe a 7ª classe, dos quais 9.37% (n=175) desistiram da escola.

Dos 175 alunos que desistiram, 49.14% (n=86) desistiram em 2018, enquanto 50.86% (n=89) dos alunos desistiram em 2019, como ilustra a tabela 4.

Dos alunos desistidos em 2018, 40.57% (n=71) eram do sexo feminino e 8.57% (n=15) eram do sexo masculino. Dos alunos desistidos em 2019, 37.71 % (n=66) eram do sexo feminino enquanto 13.14% (n=23) eram do sexo masculino.

Tabela 5. Taxa de abandono de acordo com o sexo na EPCG

Ano	Masculino		Feminino		Total	
	n	(%)	N	(%)	n	(%)
2018	15	8.57	71	40.57	86	49.14
2019	23	13.14	66	37.71	89	50.86
Total	38	21.71	137	78.29	175	100

Onde: n=frequência absoluta ou número total de alunos desistido, % =percentagem dos alunos

No que se refere à idade, os dados colhidos revelam que nos anos de 2018-2019, 21.14% (n=37) de alunos que abandonaram a escola tinham idade compreendida entre os [5-8], 34.86% (n=61), tinham idade compreendida entre os [13-16] e 4% (n=7) tinham idade superior a 20 anos de idade (vide tabela 5).

Tabela 6. Taxa de abandono ao longo dos anos (2018-2019)

Idade	2018		2019		Total	
	N	%	n	%	N	%
[5-8]	18	10.29	19	10.86	37	21.14
[9-12]	26	14.86	23	13.14	49	28.00
[13-16]	32	18.29	29	16.57	61	34.86
[17-20]	8	4.57	13	7.43	21	12.00
>20	2	1.14	5	2.86	7	4.00
Total	86	49.14	89	50.86	175	100

Sobre em que classes se registam mais casos de abandono escolar, dados recolhidos nos mapas de aproveitamento pedagógico descritas na tabela 6 abaixo, relativos a frequência de alunos por classe que abandonaram a escola nos anos de 2018-2019, revelam que 25.71% (n=45) de alunos que

abandonaram a escola frequentavam a 5ª classe, sendo que 5.14% (n=9) frequentavam a 6ª classe. Para mais detalhes vide a tabela abaixo (tabela 6).

Tabela 7. Frequência de abandono escolar por classe

<i>Ano</i>	<i>2018</i>		<i>2019</i>		<i>Total</i>	
<i>Classe</i>						
<i>Frequência</i>	N	%	n	%	N	%
<i>1ª</i>	8	4.57	17	9.71	25	14.29
<i>2ª</i>	14	8.00	11	6.29	25	14.29
<i>3ª</i>	21	12.00	9	5.14	30	17.14
<i>4ª</i>	8	4.57	23	13.14	31	17.71
<i>5ª</i>	26	14.86	19	10.86	45	25.71
<i>6ª</i>	3	1.71	6	3.43	9	5.14
<i>7ª</i>	6	3.43	4	2.29	10	5.71
<i>Total</i>	86	49.14	89	50.86	175	100

4.1.2. Categoria 2. Causas de abandono dos alunos da Escola Primária Completa de Ganhane

Esta categoria tem por objectivo obter informações por meio de entrevistas dirigidas aos membros do conselho da Escola Primária Completa de Ganhane sobre as principais causas de abandono escolar por parte dos alunos da esta Escola. Para alcançar este objectivo foi elaborada uma questão: quais são as principais causas do abandono dos alunos na Escola Primária Completa de Ganhane?

Em relação à esta questão os dados da tabela 7 (referente as resposta da entrevista aos membros do conselho da Escola (n=8) constituído pelo director (n=1), encarregados de educação (n=2), professores (n=4) e o presidente do Conselho da escola (n=1), apontam para diferentes causas que desencadeiam o abandono escolar, tais como: *mudança de residência* 37.50% (n=3), *casamentos prematuros e gravidez precoce* 87.50% (n=7), *falta de interesse dos alunos* (n=4), *falta de condições* 87.50% (n=7), *Distancia escola-casa* 62.50% (n=5) e *actividades caseiras* 62.50% (n=5)(tabela 7).

4.1.3. Categoria 3. Impactos do abandono escolar

Esta categoria tinha como objectivo identificar as principais consequências

Quando questionados sobre quais as repercussões do abandono escolar, de acordo com nossos entrevistados, pode-se notar no geral que estas se resumem nas seguintes: *aumento do índice de marginalidade, criminalidade e perda do ano lectivo 50.0% (n=4), aumento da taxa de analfabetismo 75.00% (n=6), aumento da pobreza e aumento da taxa do desemprego 62.5% (n5).*

4.1.4. Categoria 4. Estratégias desenvolvidas pelo conselho escolar da Escola Primária Completa de Gonhane para a retenção dos alunos até o fim do ensino básico.

De forma a perceber qual a interpretação dos entrevistados sobre as principais Estratégias desenvolvidas pelo conselho escolar da Escola Primária Completa de Gonhane para a retenção dos alunos até ao fim do ensino básico foram colocadas duas questões, para todos os participantes deste estudo, desde os professores, encarregados de educação e o Presidente do conselho.

Quando questionados sobre o que deve ser feito para prever e reduzir o abandono escolar na Escola Primária Completa de Gonhane, com base nos dados descritos na tabelas 9 dos nossos entrevistados é possível verificar que foram arrolados várias medidas de intervenção do Conselho de Escola para a redução e prevenção do abandono escolar, naquela comunidade, desde: *“a sensibilização e mobilização dos alunos e a comunidade em geral 50.00% (n=4), construção de escolas boas 62.50% (n=5), erradicar os casamentos prematuros 75% (n=6), incentivo por parte dos encarregados de educação”.*

4.2. Discussão dos resultados

Apresentados os dados obtidos através da entrevista, o instrumento adoptado neste estudo de caso, em seguida procedeu-se com a análise e discussão dos pontos mais importantes de cada um deles.

4.2.1. Categoria 1. Frequência de abandono escolar.

Dos 1868 alunos matriculados nas EPCG 175 desistiram da escola ou abandonaram a instituição no período entre 2018 a 2019 o que corresponde a 9.37% dos alunos. Esta taxa pode ser considerada elevada se comparada com as taxas de abandono relatadas por MINEDH (2019), pois de acordo com este autor em 2017, no EP1, 8,9% dos alunos desistiram da escola e 12,5% reprovaram. Em 2018 houve um decréscimo da taxa de abandono escolar para 5.2%.

Estas diferenças nas frequências de abandono, particularmente a alta taxa de abandono escolar encontrada neste estudo em relação aos outros podem ser explicadas pela diferença de

localização da Escola Gonhane relativamente as Escola dos estudos citados, pois no geral, conforme o MINEDH (2019), as províncias do centro têm taxas mais altas de desistência e as do norte de reprovações. O enorme desafio é reduzir as taxas de desistência e de reprovação, com atenção especial à equidade geográfica (MINEDH 2019).

Durante o estudo constatou-se maior taxa de abandono escolar nas raparigas 78.29% (n=137) relativamente aos rapazes 21.71% (n=38). Estes resultados estão de acordo MINEDH (2019) que afirma “um desafio importante é que as taxas de conclusão das raparigas estão, de forma consistente, abaixo das dos rapazes”. Estes dados podem ser explicados pela vulnerabilidade das mulheres em relação aos homens.

Segundo o MINEDH (2015) destaca-se a segurança e a inclusão das raparigas no sistema educativo para aumentar a participação de mulheres e raparigas em todos os subsistemas. As raparigas provenientes de famílias mais desfavorecidas, em particular, na região norte do País, registam dificuldades de aprendizagem e elevados índices de desistência escolar. Nesta região as crenças e as práticas socioculturais de carácter discriminatório são mais severas (MINEDH 2015).

À luz dessa preocupação do governo, em 2015 um estudo sobre a vulnerabilidade da rapariga no final do Ensino Primário e início do Secundário foi levado a cabo pela Direcção Nacional de Programas Especiais do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano para aferir as principais causas desse problema social. Os resultados do referido estudo apontam para factores relacionados com a “Modernidade” e factores Socioculturais como sendo algumas das causas da vulnerabilidade da rapariga comparativamente aos rapazes.

Tabela 8. Taxa de abandono de acordo com o sexo na EPCG

Ano	Masculino		Feminino		Total	
	n	(%)	N	(%)	n	(%)
2018	15	8.57	71	40.57	86	49.14
2019	23	13.14	66	37.71	89	50.86
Total	38	21.71	137	78.29	175	100

Onde: n=frequência absoluta ou número total de alunos desistido, % =percentagem dos alunos

No que se refere a idade, os dados colhidos revelam que nos anos de 2018-2019, 21.14% (n=37) de alunos que abandonaram a escola tinham idade compreendida entre os [5-8], 34.86%

(n=61), tinham idade compreendida entre os [13-16] e 4% (n=7) tinham idade superior a 20 anos de idade (vide tabela 5).

Tabela 9. Taxa de abandono ao longo dos anos (2018-2019)

<i>Ano</i> <i>Idade</i>	<i>2018</i>		<i>2019</i>		<i>Total</i>	
	<i>n</i>	<i>%</i>	<i>n</i>	<i>%</i>	<i>n</i>	<i>%</i>
<i>Frequência</i>						
[5-8]	18	10.29	19	10.86	37	21.14
[9-12]	26	14.86	23	13.14	49	28.00
[13-16]	32	18.29	29	16.57	61	34.86
[17-20]	8	4.57	13	7.43	21	12.00
>20	2	1.14	5	2.86	7	<u>4.00</u>
<i>Total</i>	86	49.14	89	50.86	175	100

Sobre em que classes se registam mais casos de abandono escolar, dados recolhidos nos mapas de aproveitamento pedagógico descritas na tabela 6 abaixo, indicando que a frequência de alunos por classe que abandonaram a escola nos anos de 2018-2019, revelam que 25.71% (n=45) de alunos que abandonaram a escola frequentavam a 5ª classe, sendo que 5.14% (n=9) frequentavam a 6ª classe. Para mais detalhes vide a tabela abaixo (tabela 6).

Tabela 10. Frequência de abandono escolar por classe

<i>Ano</i> <i>Classe</i>	<i>2018</i>		<i>2019</i>		<i>Total</i>	
	<i>n</i>	<i>%</i>	<i>n</i>	<i>%</i>	<i>N</i>	<i>%</i>
<i>Frequência</i>						
1ª	8	4.57	17	9.71	25	14.29
2ª	14	8.00	11	6.29	25	14.29
3ª	21	12.00	9	5.14	30	17.14
4ª	8	4.57	23	13.14	31	17.71
5ª	26	14.86	19	10.86	45	25.71
6ª	3	1.71	6	3.43	9	5.14
7ª	6	3.43	4	2.29	10	5.71
<i>Total</i>	86	49.14	89	50.86	175	100

4.2.2. Categoria 2. Causas de abandono dos alunos da Escola Primária Completa de Gonhane

Em relação à segunda categoria referente aos factores que influenciam o abandono escolar, os dados apontam para *mudança de residência* 37.50% (n=3), *casamentos prematuros e gravidez precoce* 87.50% (n=7) *falta de interesse dos alunos* (n=4), *falta de condições* 87.50% (n=7), *Distancia escola, casa* 62.50% (n=5) e *actividades caseiras* 62.50% (n=5)(tabela 7).

Com uma percentagem de 87.50% (n=7) o casamento prematuro nessa localidade torna-se o primeiro factor com mais relevância no abandono escolar. O abandono escolar por parte dessas crianças, pode ser justificado pelo facto de estas estarem mais focadas em cumprir os seus deveres maritais, e desse modo não sobrando muito tempo para se dedicar a vida escolar, pois todos os professores foram unânimes em eleger o casamento prematuros e gravidez precoce. De acordo o PC “*os casamentos prematuros são consequências da falta de condições e muitas vezes estes estão associados a gravidez precoce visto que afecta mais as mulheres de idade reprodutiva*”.

A questão da influência dos casamentos prematuros no abandono escolar são defendidas por Mucopela (2016) ao afirmar que os casamentos prematuros têm impacto directo na educação, uma vez que os alunos abandonam a escola para se dedicarem ao novo papel social. A UNESCO (2017), por sua vez admite a questão do casamento prematuro está associado a um risco significativo de não concluir o ensino primário e iniciar o secundário. As mulheres que se casam cedo concluem o ensino primário com menos frequência do que aquelas que não o fazem.

Mucopela (2016) vai mais profundo ao chamar a atenção do Governo quanto a prática de casamentos prematuros em Moçambique por considerar esta prejudicial aos planos de desenvolvimento humano das futuras forças produtivas do país, por esta razão é preciso que todos, tanto o Governo e a comunidade em Geral possa reunir recursos e esforços de modo a combater esta problemática que é uma realidade em Moçambique.

Para as raparigas a gravidez precoce têm-se tornado um dos problemas muito recorrentes nas escolas moçambicanas no geral, e a escola de Gonhane não está isenta desde factor uma vez que 87.50% (n=7) dos participantes citaram este factor. Um dos exemplos do abandono escolar devido a gravidez precoce foi a reportada pelo E1 pois este afirmou que “*Ela (a sua educanda) abandonou a escola porque lhe engravidaram*”.

Estando grávida a probabilidade de a criança continuar com os estudos é muito menor, devido aos incómodos que advém da gestação. E o deslocamento para os locais fica cada vez mais complicado, e desse modo a disposição para se deslocar para a escola reduz cada vez mais. Mesmo ainda grávidas algumas das raparigas ainda tentam em dar continuidade com o processo educativo, mas, no entanto, devido as preocupações o rendimento académico torna-se baixo, acabando por

culminar com a desistência do ensino no final, como é sustentado por Vilanculos (2015). Giga (2019) fortalece que entre as razões que levam uma a abandonar a escola nestas situações são as dificuldades de organização do seu tempo para cuidar do seu bebé, mas também possíveis atitudes conservadoras por parte dos professores em relação às mães adolescentes que podem aumentar o estigma e a discriminação.

As actividades caseiras, também fazem parte dos factores que influenciam no abandono escolar da escola de Gonhane, a medida que por vontade própria ou por vontade dos pais ou encarregados de educação, estes tem ido a machamba, fazer comercio, outros largam a escola para se dedicarem ao trabalho doméstico nas cidades de Quelimane, pesca, ou cultivo entre outras actividades fazendo com que estes não tenham tempo de ir a escolar, culminando assim com o abandono dos mesmos. A questão do abandono escolar por motivos de actividades caseira abordada nesta pesquisa, foi de igual modo relatado no estudo de Lourenço (2013) sobre “Motivações na origem do Abandono Escolar” em que ele afirma que uma das causas do abandono escolar pelos estudantes se deve a questões familiares que consistem nas responsabilidades dadas aos estudantes e que uma destas responsabilidades são as actividades domésticas.

Na entrevista realizada, verificou-se que um total de 87.5% (n=7) dos entrevistados também defende que um dos motivos do abandono escolar na Escola de Gonhane é a falta de condições financeiras por parte dos pais e encarregados de educação dos alunos ou mesmo por parte dos alunos.

Pois de acordo o (P2) *“os alunos abandonam a escola por dificuldades financeiras o que os obriga a procurar alternativas como aderência a negócios ou casamentos como um meio de subsistência entre outras”*

Durante a realização da entrevista na escola em questão, foi possível perceber que a escola assim como os próprios alunos estavam isentos de condições minimamente básicas de estudo, nomeadamente: falta de carteiras, falta de materiais escolar (livros suficientes, cadernos, canetas entre outros), e como foi relatado por um dos entrevistados (PC), *“a falta de condições monetárias por parte das famílias, obrigam os pais a levarem as crianças para as suas actividades em busca do pão de cada dia, e com isso, as crianças vêem-se na obrigação de acatar os seus pais e deixarem o ensino escolar como segunda opção”*.

Em todos os níveis do sistema educacional, os alunos de baixa renda e os das zonas rurais têm aproveitamento e taxas de conclusão mais baixas do que os das zonas urbanas. A colocação de professores com melhores qualificações concentra-se nos centros urbanos e com maiores índices de riqueza, em contraste com o que se verifica nas áreas rurais (MINEDH, 2019).

Além, do factores acima mencionados, também se destaca a mudança de residência como um dos factores que influenciam no abandono da escola, pois de acordo o P1 “As mudanças de residências fazem com que a distância para a escola seja longa e em casa de mudança de escola a dificuldade do aluno se adaptar a nova realidade faz com que este opte por abandonar a escola” (P1).

A questão de mudança de residência já foi indicada como um dos factores que condiciona o abandono escolar assim como podemos ver em estudo de Dias (2010, pp. 29-30), para este as mudanças de residências por vezes dificultam e acessibilidade a escola, tais como: problemas de transporte, dificuldade do aluno em chegar à escola normalmente por morar longe da escola e por existirem poucos meios de transporte disponíveis e com pouca flexibilidade de horários. Isto promove o desinteresse do aluno pela escola e, em última instância. Por outro lado Lourenço (2013), sustenta que a mudança de residência esta associada a mudança da escola e que geralmente quando o aluno encontra dificuldades de adaptação a nova escola este acaba por preferir de desistir.

Tabela 11. Causas de abandono dos alunos da Escola Primária Completa de Gonhane

Questão	Respostas	Entrevistados			Frequência (f)	%
		Professores (P)	Encarregados de educação (EE)	Director (DE) e Presidente do Conselho da Escola (PC)		
Factores que influenciam no abandono escolar	Mudança de residência	(P1)	EE2	PC	3	37.50
	Casamentos prematuros e gravidez precoce	(P1, P2, P3, P4)	(EE2)	(DE e PC)	7	87.50
	Distancia escola-casa	(P1, P3)	(EE1)	(DE e PC)	5	62.50
	Falta de condições financeiras	(P1, P3, P4)	(EE1, EE2)	(DE e PC)	7	87.50
	Actividades caseiras	(P4)	(EE1, EE5)	(DE e PC)	5	62.50

4.2.3. Categoria 3. Impacto do abandono Escolar

A partir da tabela acima podemos concluir que a maior parte dos entrevistados, 85.50% (n=7), é de opinião que a principal consequência do abandono é o aumento dos casamentos prematuros. Porem além destas consequências encontramos também a alta taxa de analfabetismos

75% (n=6), o alto índice de desemprego e o aumento da pobreza ambos com 62.50% (n=5), a perda do ano lectivo e o alto índice de marginalidade e criminalidade 50% (n=4) e por fim a menor parte 25% (n=2) é de opinião que o abandono escolar tem como consequência o atraso no desenvolvimento cognitivo.

O abandono escolar tem muitos impactos na vida socioeconómica dos jovens. O nosso interlocutor PC, afirmou que os alunos que desistem vivem em situação extrema de pobreza, o afastamento dessa classe da escola, coloca essas crianças em situações ainda mais deploráveis (tabela 8).

Neste sentido, o abandono escolar tem impactos negativos para os jovens, o informante D1 afirmou que *“os alunos que abandonam a escola mais tarde se culpam pela atitude tomada. Portanto, só mais tarde, descobrem que estão excluídos dos benefícios sociais como o acesso ao emprego condigno e se culpam pela atitude tomada. Isso porque um jovem sem escolarização não esta capacidade para ocupar cargos de prestígio na sociedade”*.

De acordo com Halm (1987) citado por Benavente *et al* (1994) *“as elevadas taxas de abandono prejudicam a produtividade dos pais e representam um trágico desperdício de vidas jovens”*. O abandono escolar não é apenas um problema individual e da escola, também impacta o desenvolvimento do País, uma vez que a escola forma futuros cidadãos, indivíduos que depois de adquirir o conhecimento através da instrução escolar vão de certa forma, garantir a mão-de-obra para as instituições públicas ou privadas.

Come lembra Benavente *et al.* (1994), o abandono escolar no ensino básico é um dos fenómenos que mais contribui para a exclusão social, uma situação que afetam crianças e jovens. Os autores advogam que o abandono escolar concebe uma situação de desigualdade entre os que abandonam a escola e os que adquirem sucesso na escola, os que vivem longos percursos na escola, os que obtém diploma

Os jovens com baixo grau académico dificilmente podem tirar vantagens no mercado de emprego por falta dum grau académico aceitável e, se conseguem emprego, ocupam os cargos baixos nas empresas.

Concluindo, o abandono escolar é o principal causador da desigualdade e exclusão social. O aluno que abandona a escola não possui desenvolvimento intelectual, tem poucas qualificações constituindo-lhe uma barreira o acesso ao do trabalho. A menor chance que tem é trabalho operário e mal remunerado. A nível sociopolítico este não participa, na sua maioria, dos processos democráticos comprometendo o crescimento económico do país.

Tabela 12. Impactos do abandono escolar na Escola Primária Completa de Ganhane

Categorias	Subcategorias	Entrevistados			Frequência (f)	%
		Professores (P)	Encarregados de educação (EE)	Director (DE) e Presidente do Conselho da Escola (PC)		
Impactos do abandono escolar	Alto índice de marginalidade e criminalidade	(P1, P2)	(EE2)	(DE)	4	50.00
	Taxa de analfabetismo elevada	(P1, P2, P4)	(EE2)	(DE, PC)	6	75.00
	Alto índice de desemprego	(P1, P2, P3)	(EE1)	(PC)	5	62.50
	Aumento da pobreza	(P2)	(EE1, EE2)	(DE, PC)	5	62.50
	Dificuldades de socialização	(P2)		(DE, PC)	3	37.50
	Perda do ano lectivo	(P4, P3)	(EE1)	(DE)	4	50.00
	Atraso no desenvolvimento cognitivo	(P3)		(DE)	2	25.00
	Aumento de casamentos prematuros	(P1, P3, P4)	(EE1, EE2)	(DE, PC)	7	87.50

4.24. Categoria 4. Estratégias desenvolvidas pelo conselho escolar da Escola Primária Completa de Ganhane para a retenção dos alunos até o fim do ensino básico

Na escola Primária e Completa de Ganhane, o assunto de abandono escolar, segundo as informações fornecidas pelo informante D1, é discutido de modo a adoptar medidas para minimizá-lo.

Os dados acima arrolados indicam que o conselho escolar da Escola Primária Completa de Ganhane tem levado a cabo algumas medidas estratégicas com vista a retenção dos alunos até o fim do ensino básico. Dentre estas estratégias, as principais citadas pelos nossos entrevistados são: o envolvimento da comunidade nas questões da escola 87.5% (n=7) e a Sensibilização e mobilização dos alunos e a comunidade em geral 75% (n=6). Porém além das estratégias acima citadas, de acordo os nossos entrevistados o conselho da Escola tem a responsabilidade de criar estratégias de

melhoria das infra-estruturas da escola, de incentivar os pais e encarregados de educação a mandar seus educandos na escola bem, como a pautar pelo combate aos casamentos prematuros.

Sobre as estratégias desenvolvidas pelo conselho escolar da EPCG para a redução do abandono escolar naquela instituição, os informantes afirmaram que o Conselho da Escola Primária de Gonhane, tem realizado palestras e tem interagindo com os pais e encarregados de educação das crianças para sensibiliza-los sobre os benefícios da educação. Do mesmo modo, os pais e encarregados de educação têm-se envolvido neste processo para sensibilizar os filhos a não abandonar a escola. No entanto, um informante, (o informante PC) afirmou que *“essas palestras têm tido pouca participação por parte dos pais e encarregados de educação, devido ao analfabetismo e desconhecimento dos benefícios da escola”*.

Os professores ((P1, P2, P3) afirmaram que, a primeira estratégia adoptada ao nível do professor por um lado, informam a direcção da escola e ela segue o caso, por outro lado, o docente deve entrar em contacto com os pais e encarregados de educação:

“Depois de notar a ausência dos alunos, aproximo os pais encarregados de educação para me enterrar da situação do aluno”.

Segundo os informantes, uma das estratégias de retenção é simpatizar-se com os seus alunos. O informante P2 por exemplo, afirmou que o professor faz o seu máximo de ser amigo do aluno, de modo a motiva-los a não abandonarem a escola.

Questionados sobre o papel do Conselho da Escola na redução do abandono escolar, o depoimento dos professores é unânime no facto de que, este (o conselho de Escola) tem desempenhando o seu papel de interagir com os pais e encarregados de educação e com o aluno pois *“o conselho da escola vai ao encontro do aluno para procurar saber o motivo do abandono e tenta convence-lo a voltar a escola”* informante P2.

P4 afirmou que o Conselho da Escola *“reúne com pais e encarregados de educação para transmitirem o valor da escola e sobre o combate aos casamentos prematuros”*.

De igual modo, para assegurar o envolvimento quotidiano e garantir a execução dos programas específicos visando a integração família-escola-comunidade, o Presidente do conselho deve orientar os membros do conselho para integrarem as várias Comissões de Trabalho em função das necessidades e atribuir-lhes responsabilidades concretas (MACEP, 2015).

O conselho da Escola tem o papel de: incentivar a realização de acções com vista à identificação e apoio as crianças órfãs e vulneráveis, professores e funcionários padecendo de doenças degenerativas, em coordenação com a saúde e outras instituições, promover, em coordenação com a comunidade, a realização de palestras e outras actividades sobre a necessidade

de higiene e limpeza individual dos alunos, do pátio escolar, sanitário/latrinas da conservação e ornamentação da escola e das suas casas, procurar, junto às famílias e à comunidade, as causas das faltas e desistências dos alunos e as possíveis formas para as eliminar e garantir a permanência e conclusão do nível

O manual de Apoio ao Concelho da Escola Primária (2015) aponta que este órgão máximo da escola tem como função deliberativa, consultiva, mobilizadora e fiscalizadora. Pois, este aconselha e dá opiniões sobre questões relacionadas à escola, aprova propostas, examina e delibera problemas e propõe as possíveis soluções; gere de forma clara as acções pedagógicas, promove a participação e a ligação entre a escola e a comunidade.

De acordo com o mesmo documento, a participação activa e construtiva da comunidade, dos pais e encarregados de educação, através do Conselho de Escola na tomada de decisões, pode melhorar as infra-estruturas, o equipamento, o ambiente escolar e ainda promover o sucesso escolar, pois o seu envolvimento está positivamente ligado aos resultados dos alunos. O conselho de escola pode apoiar a escola na organização de um conjunto de actividades que têm, por finalidade, melhorar o desempenho e desenvolvimento de aprendizagem dessa escola.

Cabe ao conselho Escolar garantir o acompanhamento e apoio dos seus filhos na realização de trabalhos de casa, contacto regular com os professores para se informar do aproveitamento e comportamento dos seus educandos, e, apoio os alunos com dificuldades de aprendizagem.

Tabela 13. Estratégias desenvolvidas pelo conselho escolar da Escola Primária Completa

Categorias	Subcategorias	Entrevistados			Frequência (f)	%
		Professores (P)	Encarregados de educação (EE)	Director (DE) e Presidente do Conselho da Escola (PC)		
Estratégias desenvolvidas pelo conselho escolar da Escola Primária Completa de Gonhane para a retenção dos alunos até o fim do ensino básico.	Sensibilização e mobilização dos alunos e a comunidade em geral	(P1, P2)	(EE2)	(DE)	4	50.00
	Melhoria das condições da Escola	(P2)	(EE1, EE2)	(DE, PC)	5	62.50
		(P1, P2, P3)	(EE1)	(PC)	5	62.50
	Combate aos casamentos prematuros	(P1, P2, P4)	(EE2)	(DE, PC)	6	75.00
	Incentivo por parte dos encarregados de educação	(P1, P2, P3)	(EE1)	(PC)	5	62.50

CAPÍTULO V CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

5.1. Considerações finais

A presente monografia teve como tema *O Papel do Conselho de Escola na Redução do Abandono Escolar*, baseado no caso da Escola Primária Completa de Gonhane, no distrito de Inhassunge, na província da Zambézia. Assim, teve com objectivos gerais, *avaliar o papel do conselho da escola na minimização do índice do abandono escolar dos alunos da Escola Primária Completa de Gonhane-Inhassunge*.

No que se refere as causas de abandono dos alunos da Escola primária completa de Gonhane, este estudo concluiu que as causas socioeconómicas e culturais foram mais gritantes dado que os alunos que mais abandonam são os que vivem em situação de pobreza extrema, e largam a escola para se dedicarem ao trabalho doméstico nas cidades de Quelimane, pesca, ou cultivo. A gravidez precoce e os casamentos prematuros também constituem causas dos índices elevados do abandono escolar naquela instituição escolar.

Quanto às estratégias desenvolvidas pelo conselho escolar da Escola Primária Completa de Gonhane para a retenção dos alunos até o fim do ensino básico, os resultados deste estudo indicam que toda estrutura da escola e a comunidade tem envidado esforços para a sua redução, pois, o Conselho da Escola Primária de Gonhane, tem realizado palestras e tem interagindo com os pais e encarregados de educação das crianças para sensibiliza-los sobre os benefícios da educação, ao nível pedagógico, os professores procuram simpatizar-se com os seu alunos de modo a tornarem amigos dos seu educandos para melhor retê-los ao longo do ano.

No que se refere ao impacto do abandono escolar na vida socioeconómica do jovem, este estudo concluiu que tem impactos negativos para os jovens, uma vez que, mais tarde, descobrem que estão excluídos dos benefícios sociais como o acesso ao emprego condigno e se culpam pela atitude tomada.

5.2 Recomendações

Este constitui o primeiro trabalho que abordou sobre o papel do Conselho de Escola na Redução do Abandono Escolar, por isso não esgota todas as perspectivas desse da forma de abordagem desse tema. Assim sendo, recomenda-se que mais pesquisas empíricas sejam feitas, em outras escolas.

Para a Escola Primária Completa de Gonhane, local onde se realizou o estudo, recomendo que:

- a) Continuem a estabelecer este vínculo entre a escola e a comunidade através do Conselho da Escola;
- b) O conselho da Escola da EPG deve empenhar-se mais na redução do abandono escolar;
- c) O C.E. deve ser adoptar estratégias que visem manter o aluno na escola e não recupera-lo depois da desistência.
- d) O director da escola deve estar aberto para ouvir as contribuições do conselho da escola na gestão do problema do abandono escolar.
- e) O governo deve adoptar políticas de retenção dos alunos na escola, tendo em conta as práticas culturais e as vulnerabilidades socioeconómicas dos alunos numa dada instituição.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ansoff, H. I. *et al.* (1990), *do Planeamento Estratégico à Administração Estratégica*, São Paulo, Editora Atlas SA

Benavente, A.; C. *et al* (1994). *Renuncia à escola: abandono escolar no ensino básico*. Porto.

Boletim da República de Moçambique (2018). I série nº115..

Canário, R (2002). *Inovação educativa e práticas profissionais reflexivas: Educação, inovação e local*. Setúbal: ICE, Constituição da República de Moçambique. (2004).

Castelar, P. U. C. (sd). *Um estudo sobre as causas de abandono escolar nas escolas públicas de ensino médio no Estado do Ceará*.

Castro, B. (2008). *O Director de turma e o abandono escolar*. Lordelo, biblioteca da fundação A. Lord.

Castro, C. F. V. (2010). *Abandono escolar. Factores e estratégias de combate*. Tese para atingir o grau de Mestrado. Universidade de Trás-os-montese Alto Douro, Vila Real. Portugal.

Dias, A. M. (2010), *Eu não desisto de aprender abandono escolar nos jovens*. Escola superior de Educação de Beja. Beja.

GIL, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. (6ª ed). São Paulo: Editora Atlas S.A

————— (2010). *Como elaborar projectos de pesquisa*. (5. ed.) São Paulo: Atlas.

Giga, O. M. (2019). *Contributos para a caracterização do abandono escolar das raparigas em Moçambique: estudo de caso da Escola Secundária de Anchilo, na Província de Nampula*. Dissertação. Instituto Universitário de Lisboa. ISCT-IUL. Outubro.

Infopedia (2021). Dicionario de Lingua Portuguesa. porto editora. Disponível em: [<https://www.infopedia.pt>]. acessado em 2021/06/12

Justino, D & Rosa, M. (2007). *Abandono escolar e inserção precoce no mercado de trabalho em Portugal*. Ensaio de tipificação de contextos sociais. Centro de estudos de sociologia na universidade nova de Lisboa. Lisboa

Januário, T. J. (2016). *Causa de Abandono Escolar no Instituto Industrial e Comercial Joaquim Marra Chimoio (2012-2014)*. Dissertação. Universidade Católica de Moçambique. UCM. Março, 2016.

Lópes, P., C. (2012). *Educação, Sociologia da Educação e Teorias Sociológicas clássicas*. São Paulo: Cortez

Lourenço, A. R. M. (2013). *Motivações na origem do Abandono Escolar – Estudo de Caso com Jovens Sinalizados na CPCJ de Castelo Branco*. Mestrado em Intervenção Social Escolar. Instituto Politécnico de Castelo Branco. Portugal

Magude, J. (2016). *Causas da desistência escolar da rapariga: estudo de caso Escola Primária Completa Acordos de Roma*. Monografia requisitada para o grau de licenciatura. Maputo.

Mambo, F. et al. (2015). *Uma análise do abandono escolar em Moçambique, 2014-2015*.

Marchesi, A. & Perez, E. (2004). *A compreensão do fracasso escolar*. RS: artimed. Porto Alegre

Marconi & Lakatos. (2010). *Fundamentos de metodologia científica*. Editora Atlas. São Paulo.

—————. (2012). *Metodologia do Trabalho Científica: Procedimentos Básicos, Pesquisa Bibliográfica, Projecto e Relatório, Publicações e Trabalhos Científicos (7ª.ed.)*. São Paulo, Brasil: Atlas.

Mendes, S. (2006). *As consequências do abandono escolar precoce na inserção na vida activa*. Dissertação para o grau de Mestre.

Menezes, M. A. (2012). *Reflexões sobre Educação*. Luanda: Mayamba.

Mucopela, V. M. (2016). *Abandono escolar em Moçambique: políticas educativas, cultura local e práticas escolares*. Tese apresentada para o grau de doutor. Lisboa

Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano. (MINEDH). (2012). *Plano Estratégico da Educação 2012 2019*. MINEDH. Maputo.

————— (2015). *Manual de Apoio ao Conselho de Escola Primária*. MINEDH. Maputo.

————— (2019). *Revisão de Políticas Educacionais de Moçambique*. Maputo, Moçambique.

————— (2020). *Plano Estratégico da Educação 2020 2029*. MINEDH. Maputo.

Neves, M. (2012). *Factores do abandono escolar precoce e motivação para o regresso em educação de adultos*. Tese para a obtenção do grau de Mestre. Vila nova de Gaia.

Niquisse, R.J. (2017). *Abandono escolar dos alunos do primeiro ciclo da escola secundária de Boane-Província de Inhambane: Mecanismo para a Redução*. Maputo, Moçambique.

Oliveira, A .M. (2009). *O regresso à escola dos alunos em abandono escolar - contributo de um Programa Integrado de Educação e Formação*. Tese de Mestrado. Universidade Portucalense, Porto, Portugal

Oliveira, M. F. D. (2011). *Metodologia Científica: Manual Para Realização de Pesquisas em Administração*. Catalão, Espanha: UFG.

Prodanov, C. C e Freitas, E. C. (2013). *Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico*. (2ª edição,) Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul – Brasil..

Santos, S. (2010). *Um Olhar Sobre o Abandono Escolar no Concelho da Trofa*. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra: Câmara Municipal da Trofa.

Silva, A. (2002). *Metodologia de pesquisa: conceitos gerais*. Paraná.

Stake, R. E. (2011). *Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam*. Porto Alegre

Steffens, T. (2013). *Avaliação de desempenho de projectos estratégicos em instituições financeiros*. Porto alegre.

Straus, A. & Corbin, J. (2009). *Pesquisa Qualitativa: técnicas, procedimentos para o Desenvolvimento de teoria fundamentada* (2ª.ed). São Paulo, Brasil: Artmed Editora, S.A

Tchifulezi, P. V. (2016). *Abandono escolar no Ensino Primário em escolas de Benguela: Análise de fatores familiares e curriculares*. Dissertação de Mestrado em Administração e Gestão da Educação. Universidade Portucalense. Angola

Torres, J. (2008). *Método dedutivo vs método indutivo*. Disponível em ≤ <http://precdossistema.blogspot.com/2008/metododedutivovs-metodo-indutivo.html> .

Vasconcelos, M. (2013). *Abandono escolar e absentismo escolar no concelho de Ponta Delgada*. Porto.

Yin, R. K. (2012). *Estudo de Caso, Panejamento e Métodos*. 7ª Edição

APÊNDICE I:

Questionário dirigido ao Director da Escola Primária Completa de Gonhane

EXMO. SENHOR (A) DIRECTOR (A).

O presente questionário serve de instrumento de recolha de dados no âmbito da realização de uma pesquisa sobre “Papel do Conselho de Escola na Redução do Abandono Escolar: caso da Escola Primária Completa de Gonhane – Zambézia. Esta pesquisa será apresentada como trabalho de culminação do curso de Licenciatura em Licenciatura em organização e Gestão de Educação, na Faculdade de Educação, na Universidade Eduardo Mondlane. As informações obtidas por esta via servirão unicamente para fins académicos.

Instrução: marque com “X” no quadrado correspondente a opção seleccionada, e preencha os campos com traço contínuo.

1. PERFIL DA ESCOLA

1.1 Nome da Escola _____

1.2 Localização _____

Bairro _____	Rua _____
Célula _____	Avenida _____
Localidade de _____	Posto Adm. _____

Ano	Género		Classe						
	Masc.	Fem.	1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	7 ^a
2019									
2018									
Total									

2. PERFIL DO GESTOR

2.1 Nome: _____

2.2 Função/ Cargo: _____

2.3 Nível académico

- Médio
- Superior

2.4 Anos de experiência

- De [1-3]
- De [3-6]
- Mais de 6 anos

QUESTÕES SOBRE ABANDONO ESCOLAR

3.1 Há nesta Escola casos de abandono escolar?

- Sim
- Não

3.2 Se, sim. Qual é o grupo-alvo que tem-se registado mais?

- Raparigas
- Rapazes

3.3 Qual é o intervalo de idades que mais regista casos de abandono escolar?

- De [5-8]

- De [9-12]
- De [13-16]
- De [17-20]

3.4 Em que classes se registam mais casos de abandono escolar?

1ª Classe

2ª Classe

3ª Classe

4ª Classe

5ª Classe

6ª classe

7ª Classe

3.5 Quais as principais causas do abandono escolar nesta escola?

3. QUESTOES SOBRE O ABANDONO ESCOLAR

3.1 Há nesta escola casos de abandono a escola?

- Sim
- Não

3.2 Se, sim. Qual é o grupo alvo que tem-se registado mais?

Rapazes

Raparigas

3.3 Qual é o intervalo de idade que mais regista casos de abandono escolar?

- De [5-8]
- De [9-12]

- De [13-16]
- De [17-20]

3.4 Em que classe (s) se registam mais casos de abandono escolar?

- 1ª Classe
- 2ª Classe
- 3ª Classe
- 4ª Classe
- 5ª Classe
- 6ª Classe
- 7ª Classe

3.5 Quais são as principais causas do abandono escolar nesta escola?

- Pobreza
- Distancia escola-casa
- Casamento prematuro
- Imaginação
- Todas
- Outras

Mencione: _____

Obrigado pela Colaboração

APÊNDICES II

Guião de Entrevista Dirigido aos Professores da Escola Primaria Completa de Gonhane.

A presente entrevista pretende recolher informações sobre o abandono escolar, a partir dessas informações, poderemos encontrar estratégias de redução do mesmo. A vossa opinião é importante para o sucesso desta pesquisa. Por isso, peço a vossa colaboração e disponibilidade em participar neste trabalho. Estejam a vontade e asseguro-vos a privacidade de tudo o que vai ser recolhido aqui.

O abandono escolar é um problema bastante discutido entre os profissionais de educação, como o senhor Professor. Já teve casos em que seu aluno tenha abandonado a escola?

Em que semestre ou período a criança abandonou?

Foi repentino ou deixou de ir a sua aula de forma gradual?

Secção II. Causas do abandono escolar

Qual foi o aproveitamento pedagógico deste (s) aluno (s)?

Qual foi o comportamento deste (s) alunos em sala de aulas?

A distancia Escola-casa, percorridas por esses alunos pode ter contribuído no abandono?

O fez depois de notar a ausência em salas de aulas dos seu (s) aluno (s)?

O que tem feito para mantê-los motivados até ao fim do ano vindo a suas aulas?

O que é o Conselho de Escola faz para que as crianças não desistem da escola?

APENDICE II

Guião de Entrevista Dirigido Ao Presidente do Concelho de Escola

Nome Pessoal: _____

Nome da Escola: _____

1. A educação constitui um dos grandes impulsionadores do desenvolvimento do país e um importante meio de socialização e de mudança de comportamento dos indivíduos, contribui também para o gozo da cidadania. Concorda com a afirmação?

.....

2. Já alguma vez ouviu falar de abandono escolar? Se sim, qual na sua opinião é o significado de abandono escolar?

.....

3. Na escola onde o(a) senhor(a) é membro do concelho escolar, discute-se a questão do abandono escolar? Sob que ponto de vista?

.....

4. Pode descrever o perfil dos alunos que desistem e as razões que levam a essa desistência?

.....

5. Que medidas são levadas a cabo pelo Conselho de Escola no sentido de reduzir o índice de desistência nesta escola?

.....

6. Tem havido envolvimento de pais e encarregados de educação no processo educativo dos filhos? Se sim, de que forma?

.....

7. Na sua opinião, que ações o Governo deveria tomar com vista a manutenção dos alunos na escola, e reduzir o índice de abandono?

.....

CREDENCIAL

Credencia-se Isácia Isopes Oliveira¹, estudante do curso
de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação²,
a contactar a Escola Primária Completa de Gombonzé³
a fim de Recolher dados⁴

Maputo, 19 de Novembro de 2019⁵

O Director Adjunto para Graduação

Adriano S. Uaciquete

dr. Adriano Uaciquete

(Assistente)

(Nome do Estudante)
(Curso que frequenta)
(Instituição de recolha de dados)
(Finalidade da visita)
(Data, Mês, Ano)

Anexos 2

Clase	Depos			Alun Tran.			Alun Fajec			Alunos Desist.			TOTAL			Avaliados			S. Positiva			S. Negativa			S. Absoluta			S. Relativa		
	H	M	M	H	M	M	H	M	M	H	M	M	H	M	M	H	M	M	H	M	M	H	M	M	H	M	M	H	M	M
1ª	148	166	276	-	-	-	2	6	-	-	-	-	-	-	-	148	166	276	107	96	203	27	65	73	74	43	70	24	23	32
2ª	137	116	253	-	-	-	2	5	-	-	-	-	-	-	-	137	116	253	99	88	187	35	26	61	71	21	27	17	14	17
3ª	285	262	527	-	-	-	4	11	-	-	-	-	-	-	-	285	262	527	200	184	384	54	54	128	74	24	24	24	24	24
4ª	66	64	120	-	-	-	1	3	-	-	-	-	-	-	-	66	63	127	48	46	95	15	17	32	21	21	21	24	24	24
5ª	66	46	112	-	-	-	3	6	-	-	-	-	-	-	-	63	63	126	48	35	83	18	20	38	26	26	26	26	26	26
6ª	58	50	108	-	-	-	-	-	-	16	10	26	42	40	82	38	80	31	25	11	13	34	20	62	62	25	13	70	70	70
7ª	150	166	350	-	-	-	4	9	-	-	-	-	-	-	-	149	146	295	100	97	197	38	38	76	72	30	30	22	22	22
8ª	475	462	937	-	-	-	8	20	-	-	-	-	-	-	-	467	462	929	337	290	627	110	92	202	285	200	200	200	200	200
9ª	25	20	45	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	24	19	43	19	14	33	6	5	11	20	20	20	20	20	20
10ª	30	11	41	-	-	-	-	-	-	4	7	11	26	14	20	25	4	29	19	2	21	6	2	8	73	50	20	26	26	26
11ª	55	31	86	-	-	-	1	2	-	4	7	11	50	23	73	49	23	72	37	16	53	12	7	19	77	66	66	66	66	66
12ª	530	433	963	-	-	-	9	22	-	-	-	-	-	-	-	521	433	954	301	240	541	209	101	310	201	25	25	425	425	425

Resolvido a DAP

O DIRECTOR DA ESC
[Assinatura]
 [Rubrica]

Anexos 3

Escola Primária do 1.º e 2.º grau de Vila Rica - RJ

APROVEITAMENTO PEDAGÓGICO DO FIM DO ANO 2019

Ciclo	Class	03.03.2019		Depos	Alun. Tran.		Alunos Desist.		TOTAL				Avaliados				S. Positiva		S. Negativa		% Absoluta		% Relativa		Nº Tur		Nº Prof.					
		H	M		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M				
1ª	1ª	82	87	216	-	-	-	-	4	2	6	127	127	112	123	87	210	112	76	108	11	11	22	281	253	27	322	255	3	2	3	
	2ª	95	92	187	-	-	-	-	3	2	5	92	92	112	92	90	182	75	75	150	17	15	32	779	815	102	515	233	3	1	3	
Subtotal		177	179	403	-	-	-	-	7	4	11	219	219	234	177	302	187	151	158	26	26	54	1054	1071	509	557	388	6	3	6		
2ª	1ª	36	34	187	-	-	-	-	2	2	4	96	96	183	94	89	183	20	74	154	14	15	29	333	324	323	331	341	3	1	1	
	2ª	64	59	123	-	-	-	-	2	-	2	129	127	62	59	121	50	50	100	12	9	21	271	247	273	261	256	2	-	-		
	3ª	63	40	103	-	7	7	17	-	17	10	-	10	36	67	83	36	47	83	21	31	52	15	15	30	203	225	504	503	467	2	1
Subtotal		163	133	413	-	7	7	17	-	17	14	16	132	155	144	125	187	155	106	41	39	80	627	605	794	786	704	7	2	3		
EP1		165	131	416	-	7	7	17	-	17	21	16	147	161	161	140	183	177	133	106	144	69	65	134	699	684	789	81	2	2	6	
3ª	1ª	30	28	58	-	-	-	-	1	2	3	29	26	55	29	26	55	21	20	41	8	6	14	70	74	76	22	27	75	1	-	1
	2ª	17	14	51	-	-	-	-	4	4	8	-	-	13	10	23	12	8	20	1	2	3	75	57	64	52	60	53	1	-	1	
EP2		47	42	89	-	-	-	-	4	4	8	2	3	42	36	78	33	28	61	9	8	17	70	66	69	78	77	78	2	-	2	
T.GERAL		182	143	465	-	7	7	34	-	34	25	22	28	30	44	44	199	170	285	77	77	105	1105	1054	1298	1279	1216	15	5	11		

Preencher o DAI

A Diretora da Escola